





A Bahia
de mãos dadas
contra a fome



BAHIA
sem fome

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA



Sumário

- 1. APRESENTAÇÃO10**
- 2. CONTEXTUALIZAÇÃO12**
- 3. OBJETIVOS16**
- 4. PÚBLICOS PRIORITÁRIOS18**
- 5. EIXOS DE ATUAÇÃO20**
 - 5.1 Inclusão Social / Transferência de Renda20
 - 5.2 Inclusão Socioprodutiva21
 - 5.3 Abastecimento Alimentar / Doação de Alimentos22
 - 5.4 Abastecimento Hídrico23
 - 5.5 Acesso a Serviços por meio da Rede de Equipamentos Integrados para o Combate à Fome.....25
 - 5.6 Gestão do SISAN no Estado e Apoio aos Municípios25
 - 5.7 Participação Popular / Controle Social27
- 6. ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO28**
- 7. CRIAÇÃO DA REDE DE EQUIPAMENTOS INTEGRADOS PARA O COMBATE À FOME.....30**
- 8. PACTO PARA ENFRENTAMENTO DA FOME, DA DESNUTRIÇÃO E PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL...36**
- 9. CRIAÇÃO DO SELO SOCIAL BAHIA SEM FOME.....38**
- 10. GESTÃO, ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....40**
- 11. INDICADORES / IMPACTO42**
- ANEXOS: Dados da Bahia para fins de Priorização do Programa45**
 - Lista dos municípios por ordem decrescente a partir do mais habitado.....46
 - Relação de municípios com PESSOAS em situação de extrema pobreza inscritas no Cadastro Único.....60
 - Relação de municípios com FAMÍLIAS em situação de extrema pobreza inscritas no Cadastro Único.....70

1 Apresentação

O Programa de Governo Participativo – PGP, fruto de um amplo processo de escuta e participação social, tem como orientação implantar um programa de estímulo e apoio à produção e acesso a alimentos saudáveis, estabelecendo estruturas de produção, abastecimento, distribuição e regulação desses produtos, visando superar a situação de fome e insegurança alimentar grave da população baiana, propondo, assim, a criação do **Programa Bahia Sem Fome**, por meio da Coordenação Geral de Ações Estratégicas de Combate à Fome, vinculada à Casa Civil e ao Gabinete do Governador.

De forma intersetorial e multissetorial, essa Coordenação Geral tem a finalidade de articular e coordenar o Programa Estadual de Combate à Fome e a Rede de Equipamentos Integrados para o Combate à Fome, envolvendo o poder público, a sociedade civil organizada e a iniciativa privada para o enfrentamento da fome no campo e na cidade.

As prioridades fundamentais do governo federal e do governo estadual são a erradicação da miséria, a redução da pobreza e o combate à fome. Faz parte desse compromisso o conjunto de políticas públicas que visam garantir o direito humano à alimentação adequada e saudável, elevando os índices de segurança alimentar e nutricional, cuja importância é inquestionável para o presente e o futuro da Bahia e do Brasil.

Nós já demonstramos que é possível combater a fome no país. Entre 2003 e 2014, nos governos do Partido dos Trabalhadores - PT, foi implementado um conjunto de políticas públicas de erradicação da pobreza e da miséria que reduziram a insegurança alimentar grave no Brasil e alçaram o país à condição de referência internacional no combate à fome.

Desde 2016, no entanto, o país se vê mergulhado no desmonte das políticas federais de promoção da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). A partir dessa reorientação neoliberal e da consequente deterioração das condições socioeconômicas, registram-se crescentes índices de insegurança alimentar em todos os Estados, cuja progressão é alarmante.

Segundo a Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN), o ano de 2020 terminou com 19,1 milhões de brasileiros e brasileiras passando fome. Em abril de 2022, esse número saltou para 33,1 milhões de pessoas sem ter o que comer. Hoje, mais da metade da população do país – 125,2 milhões de pessoas do campo e das cidades – vive com algum grau de insegurança alimentar.

Na Bahia, com muito trabalho e esforço, conseguimos retardar os efeitos do desmonte nacional das políticas públicas e mantivemos uma condição relativa de segurança alimentar em 37,4% dos lares. Propomos, então, a implantação do **Programa Bahia Sem Fome**, incluindo o estímulo e apoio à produção de alimentos saudáveis, estabelecendo estruturas de abastecimento, distribuição, comercialização e regulação desses produtos, visando superar as situações de insegurança alimentar entre a população baiana.



O Estado da Bahia vem a público e apresenta à sociedade baiana o Programa Bahia Sem Fome, em um momento em que a comunidade internacional e o Estado brasileiro voltam a colocar o tema da fome na centralidade das ações de governo e se debruçam mais uma vez sobre o desafio da erradicação da fome, num contexto do agravamento do aquecimento global e das crises econômicas e sociais. Estudos globais apontam para a incapacidade do sistema de produção agrícola hegemônico - com seu aparato industrial e corporativo - de produzir uma alimentação saudável a preços acessíveis e de maneira sustentável para todas as pessoas.

O Comitê de Segurança Alimentar e Nutricional Mundial da Organização das Nações Unidas (ONU) posicionou-se claramente - em nome de milhões de produtores rurais de pequeno porte, sindicatos, consumidores, indígenas, entre outras organizações da sociedade civil - contra as Diretrizes Voluntárias sobre Sistemas Alimentares e Nutrição propostas pelo Comitê de Segurança Alimentar Mundial da ONU (CFS) em 2021. Isso ocorreu porque as diretrizes teriam perdido a chance de promover soluções que efetivamente combatam as causas reais da fome e, de fato, caminhem em direção às mudanças necessárias para um modelo de sistema alimentar mais justo, mais sustentável, mais resiliente e saudável. Não é possível seguir diretrizes que perpetuam a acumulação de riqueza nas mãos de grandes corporações envolvidas no financiamento e investimento do comércio agrícola internacional, sendo, portanto, fundamental a discussão do modelo dos sistemas alimentares na erradicação da fome.

Portanto, é inaceitável que no mundo, no Brasil e na Bahia os agricultores e as agricultoras familiares, camponeses, produtores rurais, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais - grandes responsáveis pela produção de alimentos de qualidade - se apresentem como os grupos mais vulnerabilizados pela fome e pela pobreza extrema. E que ainda, como resultado do atual sistema alimentar, especialmente no meio urbano, ocorra a falta de acesso a alimentos saudáveis, lançando a população na outra face da fome - a obesidade e o sobrepeso - que já afeta metade da população brasileira e é responsável pela morte de milhares de brasileiros por doenças crônicas como diabetes e hipertensão, reflexo da inadequada alimentação e nutrição.

Em 2022, o relatório do II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil - VIGISAN (2022) aponta como o Brasil voltou ao quadro dramático de insegurança alimentar (IA), atingindo 6 em cada 10 domicílios brasileiros, com 33 milhões de pessoas em situação de insegurança alimentar grave ou fome. O problema é efetivamente nacional, alcançando domicílios de todas

as regiões e estados do Brasil. No entanto, a desigualdade se manifesta de forma distinta em diferentes regiões do país, contribuindo para um panorama mais grave de insegurança alimentar nas regiões Norte e Nordeste, que apresentam os piores indicadores sociais, especialmente para o nível de escolaridade e renda. É nesses contextos de menor renda (inferior a 1/4 do salário mínimo por pessoa), com responsáveis de baixa escolaridade (4 anos ou menos de estudo), bem como em lares chefiados por mulheres e autodeclarados negros, que a insegurança alimentar se faz presente. Pode-se dizer que a fome tem lugar, classe, cor e gênero. Quando se faz a análise da Insegurança Alimentar (IA) grave, que atinge grande parte da população brasileira, alguns estados se destacam com altas prevalências. Entre os que convivem com a fome na região Norte, 2,6 milhões de pessoas estão no estado do Pará, enquanto na região Nordeste 2,4 milhões vivem no Ceará e 1,8 milhão de pessoas na Bahia (Rede PENSSAN, 2022).

No conjunto, os dados da pesquisa constataam que o estado da Bahia não lidera, na atualidade, a prevalência da fome no Brasil. Em todo o país, a prevalência de insegurança alimentar grave foi maior entre domicílios rurais, o que não aconteceu no estado da Bahia. A segurança hídrica obteve no estado resultado melhor do que o alcançado para os domicílios brasileiros, e a prevalência foi menor entre os domicílios rurais. Esses resultados devem alertar os interessados em conhecer mais e melhor iniciativas locais e regionais da sociedade civil e dos governos da esfera estadual e municipal que estejam promovendo alguma proteção à população rural.

Na Bahia, os domicílios rurais se apresentaram com menor risco de insegurança alimentar grave que os domicílios urbanos, mas os resultados ainda revelam percentuais altos de insegurança alimentar para um estado com potenciais humanos e naturais tão grandes, o que deve mobilizar toda a sociedade para pensarmos em políticas estaduais e regionais integradas, necessariamente, a políticas nacionais. O relatório do cenário da insegurança alimentar para o Estado da Bahia pode ser analisado em diferentes perspectivas. Em quase metade dos domicílios (48,2%) já havia relato de insuficiência de alimentos que

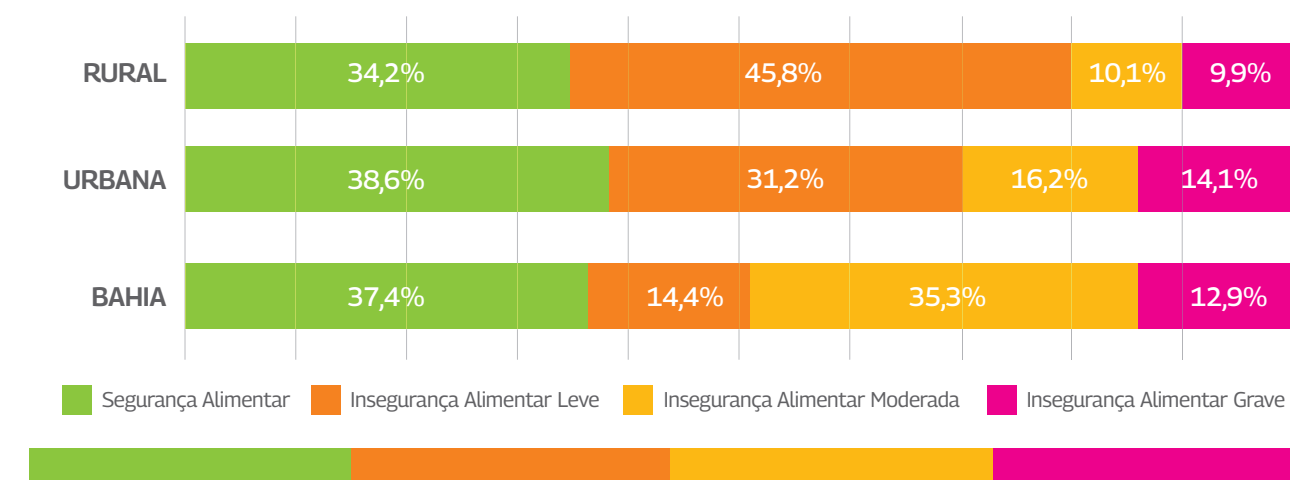


Figura 1 - Níveis de Segurança e Insegurança Alimentar II VIGISAN, Bahia, 2021-2022

atendessem às necessidades de seus moradores, ou seja, IA moderada ou grave. Ainda, em 14,4% dos domicílios havia referência à instabilidade na alimentação dos moradores – traduzida pela preocupação quanto à possível incapacidade de obter alimentos no futuro próximo e comprometimento da qualidade da alimentação, que significa a experiência de IA leve. A quantidade de domicílios em situação de IA é preocupante e revela que para quase 9 milhões de baianos a garantia de acesso à alimentação não estava sendo atendida.

Importante ressaltar que, na Bahia, o acesso das famílias aos alimentos está mais comprometido nos domicílios onde uma mulher era a pessoa de referência e naqueles cujo chefe da família se autodeclarou de cor preta ou parda (VIGISAN Bahia, 2022).

Em relação ao consumo de alimentos, os dados mostram que houve redução na compra de alimentos básicos para a maioria das famílias nos três meses anteriores à coleta de dados, entre os quais carne (70,3%), feijão (60%), frutas frescas (54%), arroz (51,6%) e macarrão (50,5%) (VIGISAN Bahia, 2022).

Observa-se ainda que 10,4% das famílias vivem em condição de insegurança hídrica e que 85,7% das famílias nessa condição convivem também com a insegurança alimentar. Esses resultados evidenciam o quanto as famílias têm comprometido o seu direito à alimentação e nutrição adequadas e o acesso à água (VIGISAN Bahia, 2022).

O combate à fome depende de questões multifatoriais, onde um conjunto de políticas públicas precisa acontecer de modo articulado, intersetorial e multissetorial. Portanto, as ações do Estado no Programa Bahia Sem Fome vão atuar em uma estratégia que consiste no diagnóstico da realidade com busca ativa das populações vulneráveis, articulação e mobilização para criação de uma rede de equipamentos públicos dos diversos setores, incluindo iniciativas da sociedade civil e privada. Visa o acesso imediato a alimentos e serviços por meio dos equipamentos públicos de Segurança Alimentar e Nutricional, da assistência social, da saúde, da educação, da agricultura familiar, da doação de comida no prato, de cestas alimentares saudáveis e a inserção em programas de inclusão produtiva.

O Bahia Sem Fome será a estratégia principal do Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional da Bahia, alinhado com as iniciativas do governo federal, garantindo a governança, gestão, acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações por meio do Sistema Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN, em um conjunto de ações imediatas e estruturantes no campo e na cidade, em um esforço coordenado com todas as secretarias de Estado, com os Territórios de Identidade, com os municípios e com a sociedade, garantindo a ampla participação e escuta dos movimentos sociais e das organizações populares.



OBJETIVO GERAL

Implementar o Bahia Sem Fome - Programa Estadual de Combate à Fome, visando assegurar às pessoas em situação de vulnerabilidade social o acesso a alimentos em qualidade e quantidade necessárias à garantia do direito humano à alimentação adequada e saudável, bem como promover a segurança alimentar e nutricional, reduzindo os índices de insegurança alimentar grave no Estado da Bahia, com foco nas famílias extremamente pobres no campo e na cidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover o direito humano à alimentação e nutrição adequada e saudável de forma participativa e intersetorial, por meio do apoio e fortalecimento do Sistema Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional e dos seus componentes nas instâncias municipais e estadual;
- Estruturar ações de estímulo e apoio à produção e distribuição de alimentos saudáveis, mediante estruturas de produção, abastecimento, distribuição e regulação desses produtos;
- Apoiar o funcionamento da Rede de Equipamentos Integrados para o Combate à Fome, voltados à promoção do acesso a alimentação de qualidade para a população socialmente vulnerável do Estado;
- Incentivar o envolvimento de organizações da sociedade civil, universidades, iniciativa privada, movimentos sociais, religiosos, culturais, sindicais, com atuação comunitária, em ações voltadas à aquisição de alimentos, insumos e equipamentos necessários ao preparo e distribuição de alimentos à população socialmente vulnerável do Estado;
- Apoiar a transversalização dos processos de educação alimentar e nutricional continuada, adequada e contextualizada nos equipamentos públicos e integrados de educação, saúde, assistência social, agricultura familiar e economia solidária, promovendo o consumo e hábitos alimentares saudáveis, respeitando sua cultura e especificidades;
- Promover a inclusão socioproductiva, bem como o acesso à Rede de Equipamentos Integrados para o Combate à Fome pela população vulnerável e pelas pessoas abrangidas pelo Programa.



5 Eixos de Atuação



5.1 INCLUSÃO SOCIAL / TRANSFERÊNCIA DE RENDA

A promoção da inclusão social é uma questão essencial no enfrentamento das desigualdades. Ela abrange um conjunto de medidas que visam garantir direitos a grupos e indivíduos historicamente marginalizados na sociedade, proporcionando-lhes acesso a bens e serviços, principalmente educação, saúde, alimentação, renda, etc.

No contexto do Programa Bahia Sem Fome, tem como foco primordial a inclusão das pessoas que enfrentam obstáculos para obter alimentos, como enfatizado no público prioritário do programa. Essas iniciativas visam superar as barreiras existentes e garantir que tenham acesso digno e equitativo à alimentação adequada, bem como um conjunto de bens e serviços essenciais para a manutenção da vida.

Entre as estratégias de inclusão, destaca-se a Transferência de Renda, que tem sido adotada como medida para conter o aumento da pobreza e reduzir a desigualdade. Esse direito social é fundamental para garantir a sobrevivência de famílias em situação de pobreza, por meio do acesso à renda e da promoção da autonomia dessas famílias. A Transferência de Renda tem se mostrado uma importante ferramenta no enfrentamento da fome no país.

A política de transferência de renda no Brasil foi consolidada a partir do Bolsa Família, que é uma política que articula diferentes entes da federação: a União, os Estados e os Municípios. O Bolsa Família utiliza condicionalidades para garantir que as famílias tenham acesso ao benefício, como a frequência das crianças e adolescentes nas escolas e da vacinação de crianças. Essas condicionalidades são importantes para contribuir com avanços significativos na qualidade de vida das pessoas.

No estado da Bahia, temos o Bolsa Presença, que contempla famílias de estudantes do ensino fundamental e médio, regularmente matriculados em unidade escolar da Rede Pública Estadual de Ensino, que estejam inscritas no CadÚnico nas faixas de pobreza e extrema pobreza.

ATUAÇÃO DO ESTADO (Governo Federal e Governo Estadual):

1. Busca Ativa Emergencial;
2. Atualização do CadÚnico;
3. Acesso ao Novo Bolsa Família;
4. Acesso ao Bolsa Presença;
5. Acesso a Bolsa do Mais Estudo;
6. Acesso a Bolsa para Qualificação Profissional;
7. Acesso ao Mais Futuro;
8. Renda Mínima;
9. Valorização do Salário Mínimo.



5.2 INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA

Pressupõe uma articulação intersetorial e um olhar integral sobre o ser humano e suas necessidades básicas, com geração de oportunidades para inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade econômica e social no mundo do trabalho, do emprego e da renda, seja por via da produção e comercialização, do emprego formal, do empreendedorismo popular ou da economia solidária, com foco na assessoria técnica continuada e apropriada, assegurando a autonomia plena das famílias, de modo que sejam capazes de gerar sua própria renda e assim superar processos crônicos de exclusão socioeconômica.

Desta maneira, é importante priorizar a Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica - PEAPO, com o objetivo de promover ações indutoras da transição agroecológica, da produção orgânica, de base agroecológica e do extrativismo sustentável, orientando o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida das populações nas cidades e no campo, por meio da oferta e consumo de alimentos saudáveis e do uso sustentável de recursos naturais na perspectiva da segurança e soberania alimentar e nutricional.

Segundo o Banco Mundial em seu Relatório de Inclusão e Produção na América Latina (2020), quando programas de inclusão produtiva apresentam estratégias de intervenções em múltiplas dimensões, coordenadas e incluindo a aproximação com os serviços da assistência social, saúde, acesso à educação, previdência social e outros, esse conjunto de políticas pode prover um apoio importante, gerando o fortalecimento e a ampliação da resiliência da família em momentos de dificuldades.

ATUAÇÃO DO ESTADO (Governo Federal e Governo Estadual):

1. Fomento às atividades produtivas;
2. Assessoria Técnica e Extensão Rural - ATER;
3. Fomento a Grupos Produtivos de Mulheres;
4. Implementação de Tecnologias Apropriadas de Produção de Alimentos;
5. Viabilização de Feiras Agroecológicas;
6. Implantação do Plano de Agroecologia e Produção Orgânica;
7. Financiamento de Agroindústria e Centrais de Comercialização;
8. Implantação do Plano de Segurança Alimentar e Nutricional;
9. Programa de Aquisição de Alimentos - PAA;
10. Compras da Agricultura Familiar via Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE;
11. Apoio à Horta Urbana e Periurbana;
12. Implantação do Bairro Solidário (capacitação e qualificação profissional, empreendedorismo popular, economia solidária, doação de equipamentos, promoção de feiras solidárias);
13. Fomento ao Juventude Produtiva;
14. Jovens Multiplicadores de Agroecologia;
15. Quintais Produtivos;
16. Territórios Agroecológicos;
17. Implantação do PAIS EDU CAMPO;
18. Quilombo Legal;
19. Fomento à Agroindústria Familiar;
20. Regularização Fundiária e Acesso à Terra;
21. Bahia que Produz e Alimenta;
22. Resiliência Climática – Sertão Vivo;
23. Parceiros da Mata.



5.3 ABASTECIMENTO ALIMENTAR / DOAÇÃO DE ALIMENTOS

Apesar dos avanços em ações para garantia do abastecimento alimentar no Estado da Bahia nos últimos anos, ainda são necessárias mudanças estruturantes que viabilizem a democratização do acesso à terra e o fortalecimento da agricultura familiar e dos povos e comunidades tradicionais. Essas medidas são cruciais para a promoção de sistemas de produção diversificados de bases agroecológicas, preferencialmente voltados para o mercado interno e articulados com os circuitos curtos de comercialização.

Essas estratégias devem ser pensadas e implementadas através do fortalecimento de programas e políticas públicas como o Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, para doação simultânea, formação de estoques estratégicos e compras públicas; do cumprimento da compra da agricultura familiar pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE; das relações com os Territórios de Identidade, intensificando as experiências em rede de equipamentos públicos e organizações sociais, priorizando os que promovem os sistemas agroecológicos de produção; e a valorização da agricultura familiar e camponesa, agricultura urbana e periurbana, viabilizando um conjunto de ações que contribuam para a produção agroecológica, agregação de valor, processamento, transporte e comercialização.

É importante investir em canais alternativos que permitam o fortalecimento das relações de reciprocidade entre produção e consumo, fomentando a economia local e regional, estabelecendo as economias criativas e plurais. Aliado a isso, pensar a articulação e a formação de grupos de consumidores conscientes do seu papel, com práticas de educação alimentar e nutricional que estimulem a exigir uma alimentação de qualidade, sem modificação genética e sem contaminação química, que valorize e resgate o uso da biodiversidade local e culturalmente apropriada.

Considerando a urgência da situação de vulnerabilidade alimentar em que se encontra uma parcela significativa da população baiana, é imprescindível que as ações emergenciais de acesso à comida priorizem o público mais vulnerável. Isso pode ser feito por meio da distribuição de cestas alimentares, da doação direta de alimentos prontos, do fortalecimento dos equipamentos públicos e integrados de combate à fome e de segurança alimentar.

A doação de alimentos é uma estratégia emergencial de combate à fome que deve ser implementada para garantir que as pessoas em situação de insegurança alimentar tenham acesso imediato à alimentação necessária. Importante incluir estratégias que diminuam o desperdício e aumentem a disponibilidade de alimentos, por meio de equipamentos como restaurantes populares, banco de alimentos, cozinhas comunitárias, em parceria com os diversos setores da sociedade, públicos e privados, ampliando a disponibilidade, controle dos estoques estratégicos e possibilidades de abastecimento alimentar de forma imediata.

AÇÃO DO ESTADO (Governo Federal e Governo Estadual):

1. Implementar o Comida no Prato (cestas alimentares, refeições prontas e/ou cartão alimentação);
2. Apoiar as Cozinhas Comunitárias e Solidárias;
3. Ampliar o Acesso aos Restaurantes Populares;
4. Viabilizar Campanhas de Arrecadação de Alimentos;
5. Apoiar Banco de Alimentos;
6. Apoiar Unidades de Distribuição da Agricultura Familiar;
7. Assegurar no mínimo 30% da Agricultura Familiar no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE;
8. Apoiar a implementação do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA;
9. Apoiar Hortas Urbanas e Periurbanas;
10. Implementar a Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica - PEAPO;
11. Viabilizar programa de compras governamentais da Agricultura Familiar e Economia Solidária;
12. Política Nacional de Abastecimento.



5.4 ABASTECIMENTO HÍDRICO

Segundo o Inquérito de Insegurança Alimentar e Nutricional realizado na Bahia em 2022: “Dos resultados apresentados na figura 2, observa-se que 9,7% das famílias vivem em condição de insegurança

hídrica na Bahia, ou seja, com restrição de acesso à água. Esse número é inferior à taxa nacional, apontada no II VIGISAN, em que 12% dos domicílios no país encontram-se em insegurança hídrica. Esse fato pode decorrer do intenso trabalho realizado no Nordeste do Brasil em relação à Convivência com o Semiárido e às tecnologias sociais de acesso à água, fato que parece ser evidenciado quando comparamos os dados de insegurança hídrica no estado da Bahia entre a zona rural (8,9%) e a zona urbana (10,4%).”

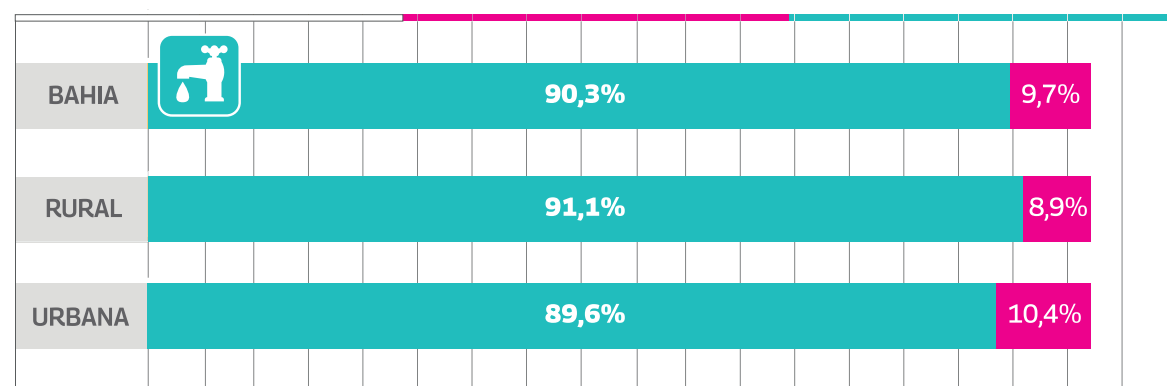


Figura 2 - Percentual de Famílias com Segurança e Insegurança Hídrica. II VIGISAN, Bahia, 2021-2022.

■ Segurança Hídrica ■ Insegurança Hídrica

A análise dos resultados da pesquisa indica a relação entre a insegurança hídrica e a insegurança alimentar. Verifica-se que 85,7% das famílias em insegurança hídrica na Bahia convivem também com a Insegurança Alimentar - IA, dados muito próximos aos nacionais, em que 85,6% dos domicílios em insegurança hídrica estão em situação de insegurança alimentar, e superiores aos do Nordeste, em que 79,1% das famílias em insegurança hídrica também convivem com algum nível de IA.

O enfrentamento da insegurança alimentar e nutricional precisa estar diretamente relacionado com o combate à insegurança hídrica que afeta o campo e a cidade, e requer pensar em ações estruturantes que garantam acesso à água para consumo e produção. Esse eixo visa propiciar o acesso descentralizado à água para consumo humano e para produção de alimentos saudáveis, melhorando a qualidade de vida da população, especialmente de crianças, mulheres e idosos.

ATUAÇÃO DO ESTADO (Governo Federal e Governo Estadual):

1. Programa Cisterna - Tecnologias de Captação e Armazenamento da Água;
2. Poços artesianos;
3. Barreiros ou pequenas barragens;
4. Barragem de pedra e barragem de terra;
5. Passagem molhada;
6. Sistema de Reúso de Água;
7. Programa Água Doce - PAD;
8. Saneamento Rural Apropriado;
9. Programa Bolsa Verde.



5.5 ACESSO A SERVIÇOS POR MEIO DA REDE DE EQUIPAMENTOS INTEGRADOS PARA O COMBATE À FOME

Neste eixo, é necessário concentrar esforços na criação de uma Rede de Equipamentos Integrados para o Combate à Fome de forma multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar, com a articulação dos serviços voltados para as populações em vulnerabilidade social. Essa rede possibilitará o acesso a um conjunto de ações, programas e políticas públicas que viabilizem o acesso à educação, saúde, assistência social, alimentação saudável, inclusão socioproductiva e saída da extrema pobreza.

A Coordenação Geral de Ações Estratégicas de Combate à Fome - CGCFOME, ligada à Casa Civil do Governo da Bahia, será responsável por articular, coordenar e monitorar a Rede de Equipamentos Integrados para o Combate à Fome.

ATUAÇÃO DO ESTADO (Governo Federal e Governo Estadual):

1. Ações de educação alimentar e nutricional contextualizada;
2. Emissão de documentos;
3. Oferta de alimentos ao público vulnerável;
4. Acesso aos serviços de saúde, educação e assistência social;
5. Acesso a programas e políticas públicas;
6. Viabilização do Direito Humano à Alimentação Adequada - DHAA;
7. Formação para cidadania nos equipamentos;
8. Ciência na Mesa (ensino, pesquisa e extensão);
9. PAC com geração de emprego;
10. Alimentação no SUAS;
11. Vida Melhor Urbano;
12. Capacitação de Agentes Comunitários Indígenas.



5.6 GESTÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - SISAN NO ESTADO E APOIO AOS MUNICÍPIOS

O Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) foi instituído pela Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006, com vistas a assegurar o Direito Humano à Alimentação Adequada. Tem por objetivos formular e implementar políticas e planos de segurança alimentar e nutricional, estimular a integração dos esforços entre governo e sociedade civil, bem como promover o acompanhamento, o monitoramento e a avaliação da segurança alimentar e nutricional do País. Todos os estados brasileiros e o Distrito Federal já aderiram ao SISAN.

O SISAN é composto por duas importantes instâncias de articulação na área de segurança alimentar e nutricional: a Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional - CAISAN, um colegiado de natureza consultiva, que tem como objetivo promover a articulação e a integração dos órgãos e entidades da administração pública federal relacionados com a área de segurança alimentar e nutricional, que tem um papel extremamente importante na coordenação das políticas públicas de SAN; e o Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional - CONSEA, instância responsável pela articulação entre o governo e a sociedade civil na atuação para garantia do direito humano à alimentação. O CONSEA é um espaço de participação social, que tem como objetivo monitorar e acompanhar a implementação das políticas de segurança alimentar e nutricional.

Além disso, a participação social também ocorre por meio das Conferências de Segurança Alimentar e Nutricional, que são realizadas a cada quatro anos e têm como responsabilidade apontar as diretrizes para a Política de Segurança Alimentar e Nutricional.

Na Bahia, foi criado o Grupo Governamental de Segurança Alimentar e Nutricional - GGSAN, pela Lei nº 11.046, de 20 de maio de 2008, que tem por finalidade promover a articulação e a integração dos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual afeitos à área de segurança alimentar e nutricional.

Nesse sentido, as ações estruturantes do Programa Bahia Sem Fome estão centradas na implementação do Plano Estadual de SAN, sendo um eixo importante para consecução dos seus objetivos a Gestão do SISAN no Estado e o apoio aos Municípios, visando apoiar na implementação dos componentes dos sistemas municipais de segurança alimentar e nutricional: Conselhos Municipais de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA), Câmaras Intersetoriais de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISANS), Planos Municipais de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN) e Conferências, como estratégia da gestão local do conjunto de ações a serem implementadas nos municípios, incluindo o Selo Município Sem Fome e o Protocolo do Plano Brasil Sem Fome.

ATUAÇÃO DO ESTADO (Governo Federal e Governo Estadual):

1. Apoio aos municípios na implementação do SISAN;
2. Participação no Pacto Federativo - Plano Brasil Sem Fome;
3. Selo Município Sem Fome;
4. Estruturação e funcionamento dos componentes do SISAN na Bahia: Grupo Governamental de Segurança Alimentar e Nutricional, CONSEA, Conferências e elaboração do Plano Estadual de SAN;
5. Acompanhamento das compras públicas via agricultura familiar;
6. Premiação para empresas privadas apoiadoras do Bahia Sem Fome;
7. Monitoramento do 3º Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional.



5.7 PARTICIPAÇÃO POPULAR / CONTROLE SOCIAL

É necessário olhar para os sujeitos sociais como parte de todo o processo na construção de uma política pública. A participação social é importante para a definição de prioridades e para um planejamento estratégico no enfrentamento da fome. O estímulo à participação popular e ao controle social é imprescindível na superação desse problema, assim como para promover a cidadania e fortalecer uma governança democrática.

O diálogo com a sociedade civil com vistas à garantia do direito à alimentação pode acontecer de diferentes formas. A atuação do Conselho de Segurança Alimentar, seja ele estadual ou municipal, é uma das mais potentes, devido à articulação entre governo e sociedade no processo de construção e implementação de políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional.

Para potencializar as ações do governo, também são necessárias estratégias de articulação e comunicação com as organizações populares, não governamentais e movimentos sociais que atuam junto aos públicos de maior vulnerabilidade social.

Todos os esforços para implementação e consolidação do Programa Bahia Sem Fome visam garantir espaços de participação social através dos Conselhos, Redes, Comitês e Colegiados Territoriais na formulação, acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações no enfrentamento da fome no Estado da Bahia, mediante a realização de escutas territoriais e estaduais, consultas públicas e canal de ouvidoria permanente.

ATUAÇÃO DO ESTADO (Governo Federal e Governo Estadual):

1. Fortalecer o Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional;
2. Retomar a atuação do Grupo Governamental de Segurança Alimentar e Nutricional - GGSAN;
3. Estimular a criação de Comitês de Combate à Fome nos Municípios, Territórios e em nível estadual;
4. Assegurar processos de Escutas Participativas e Propositivas;
5. Viabilizar salas de situações;
6. Frente Parlamentar de Combate à Fome;
7. Periferia Viva;
8. Alinhar com as dinâmicas territoriais.

6 Estratégias de Atuação

As iniciativas do Estado no Programa Bahia Sem Fome vão atuar em uma estratégia que consiste na busca ativa das populações vulneráveis, na articulação e mobilização da Rede de Equipamentos Integrados para o Combate à Fome, reunindo diversos setores públicos, incluindo a sociedade civil e a iniciativa privada, bem como na implementação de uma Política Pública Estadual de Combate à Fome.

Visa o acesso imediato a alimentos e serviços por meio dos equipamentos públicos e integrados ligados à Segurança Alimentar e Nutricional, à assistência social, à saúde, à educação, à agricultura familiar, à economia solidária e à iniciativa privada.

O combate à fome depende de questões multifatoriais, onde políticas públicas precisam acontecer de modo articulado, intersetorial e multissetorial, e para isso o Programa Bahia Sem Fome contará com um conjunto de estratégias:

1. Participar do Pacto Federativo para o Combate à Fome entre os governos Federal, Estadual e Municipais, através do Plano Brasil Sem Fome;
2. Atuar como ação prioritária do Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional da Bahia, alinhado com as iniciativas do governo federal, garantindo a governança, gestão, acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações por meio do SISAN;
3. Contribuir com a formulação, implementação, execução e monitoramento dos programas e projetos governamentais relacionados ao Combate à Fome, por meio do SISAN, garantindo a segurança alimentar e nutricional, o Direito Humano à Alimentação Adequada - DHAA, a inclusão socioproductiva e a convivência digna das pessoas com sua região e seu lugar de vida;
4. Coordenar a Rede de Equipamentos Integrados para o Combate à Fome, envolvendo poder público, sociedade civil organizada e iniciativa privada, para garantir o acesso emergencial à alimentação e um conjunto de serviços públicos;
5. Mobilizar e articular esforços para viabilizar ações emergenciais e estruturantes, que oportunizem geração de trabalho, renda, emprego e produção de alimentos saudáveis;
6. Restabelecer e apoiar os mecanismos de governança e componentes do SISAN, fortalecendo e estruturando a Secretaria Executiva do Grupo Governamental de Segurança Alimentar e Nutricional - GG SAN, a atuação do Pleno de Secretários e do Comitê Técnico;

7. Fomentar estudos, pesquisas e ações, estabelecendo parcerias, difundindo informações e conhecimentos que priorizem as pessoas, famílias e comunidades em situação de exclusão e vulnerabilidade, contribuindo para o diagnóstico das causas estruturais da fome, apontando soluções para sua redução, com as especificidades dos territórios e municípios;
8. Instituir o Selo Social Bahia Sem Fome para premiar o Poder Executivo Municipal e Estadual, Poder Legislativo, Poder Judiciário, iniciativa privada, organizações e movimentos da sociedade civil que promovam ações para a garantia do direito humano à alimentação e nutrição adequada e saudável;
9. Priorizar municípios com maior índice de extrema pobreza;
10. Articular a efetivação da Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica;
11. Atuar em sintonia com o Governo Federal, através da Secretaria Extraordinária de Combate à Pobreza e à Fome;
12. Participar do Pacto Contra a Fome em nível nacional.



10 Gestão, Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e acompanhamento são práticas fundamentais para a gestão de programas governamentais, pois permitem melhorar os resultados, apoiar a tomada de decisões e aumentar a transparência na execução das políticas públicas. É importante que haja um processo de gestão que inclua o monitoramento, acompanhamento e avaliação das ações e etapas do programa, com foco na efetividade e impacto.

O monitoramento é entendido como um acompanhamento sistemático e constante dos processos do programa, sendo uma etapa fundamental que acompanha, controla e monitora o desenvolvimento das ações, sua relação com os recursos previstos e utilizados e a produção dos resultados para avaliação final.

No caso do Programa Bahia Sem Fome, a Coordenação Geral de Ações Estratégicas de Combate à Fome será responsável por acompanhar e monitorar diretamente a execução das ações. Posteriormente, essas ações serão integradas ao monitoramento das ações do Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, em parceria com as Secretarias de Estado, Órgãos Públicos e a Coordenação Estadual de Territórios - CET, ligada à Secretaria do Planejamento - SEPLAN.

A governança do programa será realizada no Pleno de Secretários(as) do Grupo Governamental de Segurança Alimentar e Nutricional - GGSAN, para deliberação e acompanhamento da execução do Programa. E o Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional - CONSEA será a instância social de acompanhamento e monitoramento das ações do Programa Bahia Sem Fome, nos termos das competências descritas no art. 2º do Decreto nº 8.524, de 14 de maio de 2003.

Isso permitirá acompanhar a execução física e financeira do programa e prestar contas à sociedade de forma transparente sobre onde os recursos estão sendo alocados e quem são os sujeitos de direitos atendidos.



200.000 famílias em situação de insegurança alimentar grave atendidas com assistência alimentar;

Reduzido em **50%** o percentual de famílias em situação de insegurança alimentar grave no prazo de quatro anos, alcançando patamares inferiores a **6,5%** da população baiana.





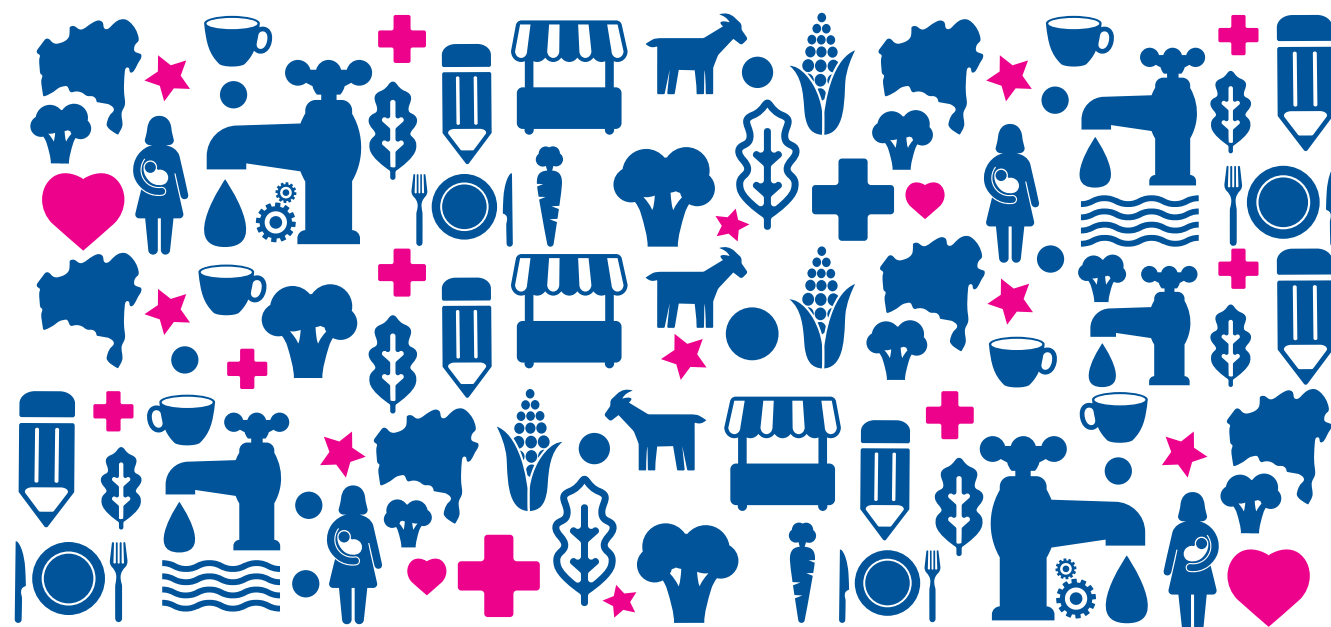
ANEXOS

Dados da Bahia para

fins de priorização do Programa

| | | |
|----|-----------------------------|--------|
| 48 | Monte Santo | 49.145 |
| 49 | Mata de São João | 47.643 |
| 50 | Poções | 46.885 |
| 51 | Xique - Xique | 46.562 |
| 52 | Livramento de Nossa Senhora | 46.372 |
| 53 | Ipiaú | 45.969 |
| 54 | Maragogipe | 44.902 |
| 55 | São Sebastião do Passé | 44.554 |
| 56 | Seabra | 44.370 |
| 57 | Vera Cruz | 44.185 |
| 58 | Nova Viçosa | 44.170 |
| 59 | Mucuri | 42.729 |
| 60 | Entre Rios | 42.014 |
| 61 | Remanso | 41.324 |
| 62 | Sento Sé | 41.279 |
| 63 | Rio Real | 41.209 |
| 64 | Jeremoabo | 40.832 |
| 65 | Inhambupe | 40.720 |
| 66 | São Francisco do Conde | 40.664 |
| 67 | Pojuca | 40.401 |
| 68 | Santa Maria da Vitória | 39.707 |
| 69 | São Gonçalo dos Campos | 38.315 |
| 70 | Esplanada | 37.902 |
| 71 | Santaluz | 37.704 |
| 72 | Amargosa | 37.631 |

Menor que 50 mil habitantes e acima de 20 mil.



| | | |
|-----|---------------------------|--------|
| 73 | Itapicuru | 36.173 |
| 74 | Itiúba | 36.140 |
| 75 | Riacho de Santana | 35.757 |
| 76 | Morro do Chapéu | 35.466 |
| 77 | Camamu | 35.444 |
| 78 | Pilão Arcado | 35.295 |
| 79 | Curaçá | 35.065 |
| 80 | Cansanção | 34.929 |
| 81 | São Desidério | 34.764 |
| 82 | Jaguarari | 33.915 |
| 83 | Cachoeira | 33.659 |
| 84 | Conceição do Jacuípe | 33.631 |
| 85 | Riachão do Jacuípe | 33.498 |
| 86 | Gandu | 32.778 |
| 87 | Cícero Dantas | 32.636 |
| 88 | Paratinga | 32.274 |
| 89 | Correntina | 32.243 |
| 90 | Camacan | 32.023 |
| 91 | Serra do Ramalho | 31.362 |
| 92 | Capim Grosso | 31.055 |
| 93 | Itabela | 30.901 |
| 94 | Ruy Barbosa | 30.900 |
| 95 | Barra do Choça | 30.831 |
| 96 | Canavieiras | 30.722 |
| 97 | Muritiba | 29.420 |
| 98 | Irará | 29.305 |
| 99 | Paripiranga | 29.124 |
| 100 | Carinhanha | 29.118 |
| 101 | Valente | 29.111 |
| 102 | Itacaré | 29.051 |
| 103 | Ituberá | 28.870 |
| 104 | Campo Alegre de Lourdes | 28.839 |
| 105 | Nazaré | 28.661 |
| 106 | Santa Rita de Cássia | 28.613 |
| 107 | Olindina | 28.373 |
| 108 | Presidente Tancredo Neves | 28.272 |
| 109 | Prado | 28.214 |

Menor que 50 mil habitantes e acima de 20 mil.

| | | |
|------------|----------------------|--------|
| 110 | Santa Cruz Cabrália | 28.058 |
| 111 | Quijingue | 27.672 |
| 112 | Ubatã | 27.481 |
| 113 | Lapão | 27.323 |
| 114 | Mundo Novo | 27.153 |
| 115 | Ibotirama | 27.076 |
| 116 | Nova Soure | 27.047 |
| 117 | Iguaí | 27.006 |
| 118 | Santana | 26.792 |
| 119 | Planalto | 26.581 |
| 120 | Canarana | 26.468 |
| 121 | Castro Alves | 26.369 |
| 122 | Conde | 26.223 |
| 123 | Formosa do Rio Preto | 26.111 |
| 124 | Miguel Calmon | 25.771 |
| 125 | Iraquara | 25.728 |
| 126 | João Dourado | 25.606 |
| 127 | Queimadas | 25.428 |
| 128 | Piritiba | 25.162 |
| 129 | Amélia Rodrigues | 24.997 |
| 130 | Cândido Sales | 24.921 |
| 131 | Laje | 24.214 |
| 132 | Uauá | 23.991 |
| 133 | laçu | 23.950 |
| 134 | Belmonte | 23.540 |
| 135 | Ibirapitanga | 23.433 |
| 136 | Caculé | 23.407 |
| 137 | Sobradinho | 23.274 |
| 138 | Conceição da Feira | 22.933 |
| 139 | Medeiros Neto | 22.741 |
| 140 | Rafael Jambeiro | 22.643 |
| 141 | Teofilândia | 22.590 |
| 142 | Alcobaça | 22.509 |
| 143 | Itambé | 22.474 |
| 144 | Itaparica | 22.440 |
| 145 | Coração de Maria | 22.391 |
| 146 | Mutuípe | 22.340 |

Menor que 50 mil habitantes e acima de 20 mil.

| | | |
|------------|------------------------|--------|
| 147 | Riachão das Neves | 22.330 |
| 148 | Caravelas | 22.166 |
| 149 | Palmas de Monte Alto | 21.840 |
| 150 | Oliveira dos Brejinhos | 21.797 |
| 151 | Paramirim | 21.777 |
| 152 | Madre de Deus | 21.754 |
| 153 | Boquira | 21.486 |
| 154 | Taperoá | 21.421 |
| 155 | Buritirama | 21.374 |
| 156 | Anagé | 21.229 |
| 157 | Crisópolis | 21.219 |
| 158 | Ibicaraí | 21.083 |
| 159 | São Felipe | 21.083 |
| 160 | Santa Bárbara | 20.971 |
| 161 | Wenceslau Guimarães | 20.862 |
| 162 | Governador Mangabeira | 20.800 |
| 163 | Maraú | 20.664 |
| 164 | Abaré | 20.594 |
| 165 | Guaratinga | 20.565 |
| 166 | Baixa Grande | 20.431 |
| 167 | Itororó | 20.394 |
| 168 | Tanhaçu | 20.383 |
| 169 | Uruçuca | 20.312 |
| 170 | Itajuípe | 20.309 |
| 171 | Barra da Estiva | 20.198 |
| 172 | Pindobaçu | 20.048 |
| 173 | Ibicoara | 19.990 |
| 174 | Maracás | 19.973 |
| 175 | Itarantim | 19.937 |
| 176 | Ubaíra | 19.860 |
| 177 | Antas | 19.659 |
| 178 | Umburanas | 19.573 |
| 179 | Utinga | 19.330 |
| 180 | Itanhém | 19.231 |
| 181 | Jaguaripe | 19.162 |
| 182 | Ituaçu | 19.095 |
| 183 | Macarani | 19.056 |

Menor que 50 mil habitantes e acima de 20 mil.

Menor que 20 mil habitantes e acima de 10 mil.

| | | |
|------------|-------------------------|--------|
| 184 | Cabaceiras do Paraguaçu | 19.010 |
| 185 | Cocos | 18.835 |
| 186 | São Gabriel | 18.875 |
| 187 | Cairu | 18.666 |
| 188 | Ubaitaba | 18.647 |
| 189 | Mirangaba | 18.603 |
| 190 | Cafarnaum | 18.585 |
| 191 | Mairi | 18.535 |
| 192 | Boa Vista do Tupim | 18.491 |
| 193 | Ibipeba | 18.421 |
| 194 | Buerarema | 18.269 |
| 195 | Una | 18.108 |
| 196 | Aporá | 17.840 |
| 197 | Fátima | 17.801 |
| 198 | Ourolândia | 17.567 |
| 199 | Tanque Novo | 17.518 |
| 200 | Sapeaçu | 17.421 |
| 201 | Cipó | 17.402 |
| 202 | Sátiro Dias | 17.330 |
| 203 | Central | 17.293 |
| 204 | Serra Dourada | 17.261 |
| 205 | Adustina | 17.209 |
| 206 | Souto Soares | 17.118 |
| 207 | Condeúba | 17.113 |
| 208 | Água Fria | 17.096 |
| 209 | Conceição do Almeida | 17.087 |
| 210 | Ibititá | 17.048 |
| 211 | Belo Campo | 17.013 |
| 212 | Bonito | 16.999 |
| 213 | Tapiramutá | 16.939 |
| 214 | Malhada | 16.875 |
| 215 | Piatã | 16.854 |
| 216 | Canudos | 16.832 |
| 217 | Pedro Alexandre | 16.698 |
| 218 | Urandi | 16.672 |
| 219 | Nova Canaã | 16.482 |
| 220 | Ibitiara | 16.463 |

**Menor que 20 mil habitantes
e acima de 10 mil.**

| | | |
|------------|----------------------|--------|
| 221 | Filadélfia | 16.314 |
| 222 | Pindaí | 16.308 |
| 223 | Ibicuí | 16.262 |
| 224 | Barrocas | 16.225 |
| 225 | Itaetê | 16.164 |
| 226 | Coaraci | 16.128 |
| 227 | América Dourada | 16.086 |
| 228 | Salinas da Margarida | 16.047 |
| 229 | Tremedal | 15.996 |
| 230 | Biritinga | 15.989 |
| 231 | Encruzilhada | 15.914 |
| 232 | Lagoa Real | 15.870 |
| 233 | Igaporã | 15.661 |
| 234 | Coronel João Sá | 15.549 |
| 235 | São Félix do Coribe | 15.543 |
| 236 | Rio do Antônio | 15.521 |
| 237 | Novo Triunfo | 15.445 |
| 238 | Glória | 15.247 |
| 239 | Jussara | 15.241 |
| 240 | Acajutiba | 15.214 |
| 241 | Presidente Dutra | 15.180 |
| 242 | Barro Alto | 15.171 |
| 243 | Teolândia | 15.097 |
| 244 | Ibipitanga | 14.989 |
| 245 | Jacaraci | 14.855 |
| 246 | São Félix | 14.784 |
| 247 | Ponto Novo | 14.729 |
| 248 | Caetanos | 14.671 |
| 249 | Itaguaçu da Bahia | 14.650 |
| 250 | Ribeira do Amparo | 14.631 |
| 251 | Itatim | 14.588 |
| 252 | Retirolândia | 14.588 |
| 253 | Jiquiriçá | 14.576 |
| 254 | Serra Preta | 14.531 |
| 255 | Boninal | 14.518 |
| 256 | Ibirataia | 14.476 |
| 257 | Andorinha | 14.416 |

**Menor que 20 mil habitantes
e acima de 10 mil.**

| | | |
|-----|------------------------|--------|
| 258 | Candiba | 14.415 |
| 259 | Itagibá | 14.331 |
| 260 | Ipecaetá | 14.229 |
| 261 | Nilo Peçanha | 14.156 |
| 262 | Brejões | 14.155 |
| 263 | Várzea da Roça | 14.135 |
| 264 | Coribe | 14.108 |
| 265 | Cristópolis | 13.981 |
| 266 | Baianópolis | 13.979 |
| 267 | Santa Brígida | 13.917 |
| 268 | Angical | 13.902 |
| 269 | Uibaí | 13.894 |
| 270 | Mansidão | 13.822 |
| 271 | Cotegipe | 13.756 |
| 272 | Mascote | 13.619 |
| 273 | Pé de Serra | 13.535 |
| 274 | Serrolândia | 13.490 |
| 275 | Caldeirão Grande | 13.452 |
| 276 | Banzaê | 13.251 |
| 277 | Nordestina | 13.197 |
| 278 | Barra do Mendes | 13.128 |
| 279 | Andaraí | 13.122 |
| 280 | Sítio do Mato | 13.104 |
| 281 | Terra Nova | 13.018 |
| 282 | Saúde | 12.971 |
| 283 | Igrapiúna | 12.963 |
| 284 | Aracatu | 12.960 |
| 285 | Heliópolis | 12.944 |
| 286 | Manoel Vitorino | 12.878 |
| 287 | Rio de Contas | 12.877 |
| 288 | Novo Horizonte | 12.653 |
| 289 | Várzea Nova | 12.556 |
| 290 | Tabocas do Brejo Velho | 12.515 |
| 291 | Itiruçu | 12.482 |
| 292 | Matina | 12.359 |
| 293 | Licínio de Almeida | 12.357 |
| 294 | Santa Luzia | 12.308 |

**Menor que 20 mil habitantes
e acima de 10 mil.**

| | | |
|-----|--------------------------|--------|
| 295 | Dom Basílio | 12.281 |
| 296 | Araçás | 12.237 |
| 297 | Saubara | 12.163 |
| 298 | Itagi | 12.140 |
| 299 | Wanderley | 12.125 |
| 300 | Mortugaba | 12.063 |
| 301 | Boa Nova | 12.039 |
| 302 | Presidente Jânio Quadros | 12.028 |
| 303 | Antônio Gonçalves | 11.955 |
| 304 | São Miguel das Matas | 11.733 |
| 305 | Rio do Pires | 11.672 |
| 306 | Antônio Cardoso | 11.670 |
| 307 | Capela do Alto Alegre | 11.597 |
| 308 | Lençóis | 11.586 |
| 309 | Sebastião Laranjeiras | 11.586 |
| 310 | Aramari | 11.519 |
| 311 | Muquém do São Francisco | 11.479 |
| 312 | Anguera | 11.369 |
| 313 | Macajuba | 11.318 |
| 314 | Gentio do Ouro | 11.284 |
| 315 | Chorrochó | 11.221 |
| 316 | Aurelino Leal | 11.079 |
| 317 | Iuiú | 11.038 |
| 318 | Arataca | 10.904 |
| 319 | Milagres | 10.838 |
| 320 | Jandaíra | 10.742 |
| 321 | Brotas de Macaúbas | 10.705 |
| 322 | Brejolândia | 10.675 |
| 323 | Santa Inês | 10.583 |
| 324 | São José do Jacuípe | 10.546 |
| 325 | Floresta Azul | 10.525 |
| 326 | Santa Terezinha | 10.520 |
| 327 | Érico Cardoso | 10.513 |
| 328 | Jitaúna | 10.470 |
| 329 | Mulungu do Morro | 10.469 |
| 330 | Marcionílio Souza | 10.357 |
| 331 | Pintadas | 10.353 |

**Menor que 20 mil habitantes
e acima de 10 mil.**

| | | | |
|------------|--------------------|--------|---|
| 332 | Dário Meira | 10.347 | Menor que 20 mil habitantes e acima de 10 mil. |
| 333 | Maiquinique | 10.294 | |
| 334 | Itapitanga | 10.284 | |
| 335 | Piripá | 10.253 | |
| 336 | Itabepi | 10.173 | |
| 337 | Botuporã | 10.050 | |
| 338 | Piraí do Norte | 10.050 | |
| 339 | Ipupiara | 9.954 | |
| 340 | Bom Jesus da Serra | 9.768 | |
| 341 | Canápolis | 9.694 | |
| 342 | Pau Brasil | 9.550 | |
| 343 | Rodelas | 9.548 | |
| 344 | Sítio do Quinto | 9.431 | |
| 345 | Planaltino | 9.415 | |
| 346 | Cardeal da Silva | 9.395 | |
| 347 | Wagner | 9.342 | |
| 348 | Caturama | 9.303 | |
| 349 | Várzea do Poço | 9.247 | |
| 350 | Nova Redenção | 9.126 | |
| 351 | Palmeiras | 9.123 | |
| 352 | São Domingos | 9.085 | |
| 353 | Santanópolis | 8.987 | |
| 354 | Quixabeira | 8.939 | |
| 355 | Caém | 8.912 | |
| 356 | Jucuruçu | 8.856 | |
| 357 | Ibiassucê | 8.849 | |
| 358 | Aratuípe | 8.848 | |
| 359 | Ibirapuã | 8.740 | |
| 360 | Varzedo | 8.734 | |
| 361 | Mucugê | 8.725 | |
| 362 | Abaíra | 8.681 | |
| 363 | Cordeiros | 8.667 | |
| 364 | Caraíbas | 8.659 | |
| 365 | Lajedo do Tabocal | 8.591 | |
| 366 | Ouriçangas | 8.575 | |
| 367 | Morpará | 8.476 | |
| 368 | Itaquara | 8.375 | |

| | | | |
|------------|-----------------------|-------|-------------------------------------|
| 369 | Nova Itarana | 8.328 | Menor que 10 mil habitantes. |
| 370 | Malhada de Pedras | 8.326 | |
| 371 | Itapé | 8.300 | |
| 372 | Mirante | 8.274 | |
| 373 | Jaborandi | 8.176 | |
| 374 | Elísio Medrado | 8.129 | |
| 375 | Candeal | 8.109 | |
| 376 | Lamarão | 8.078 | |
| 377 | Itamari | 7.971 | |
| 378 | Tanquinho | 7.936 | |
| 379 | Iramaia | 7.874 | |
| 380 | Nova Fátima | 7.830 | |
| 381 | Macururé | 7.756 | |
| 382 | Muniz Ferreira | 7.464 | |
| 383 | Pedrao | 7.438 | |
| 384 | Teodoro Sampaio | 7.296 | |
| 385 | Irajuba | 7.295 | |
| 386 | Apuarema | 7.274 | |
| 387 | Gongogi | 6.852 | |
| 388 | Itagimirim | 6.784 | |
| 389 | Potiraguá | 6.623 | |
| 390 | Nova Ibiá | 6.518 | |
| 391 | Itaju do Colônia | 6.515 | |
| 392 | Itanagra | 6.433 | |
| 393 | Guajeru | 6.371 | |
| 394 | Santa Cruz da Vitória | 6.241 | |
| 395 | Caatiba | 6.232 | |
| 396 | Ichu | 6.232 | |
| 397 | Vereda | 6.105 | |
| 398 | Jussiape | 5.777 | |
| 399 | Jussari | 5.706 | |
| 400 | Feira da Mata | 5.656 | |
| 401 | Firmino Alves | 5.641 | |
| 402 | São José da Vitória | 5.562 | |
| 403 | Barra do Rocha | 5.515 | |
| 404 | Cravolândia | 5.352 | |
| 405 | Barro Preto | 5.312 | |

Relação de municípios com PESSOAS em situação de extrema pobreza inscritas no Cadastro Único

| | Código | Unidade Territorial | Territórios de Identidade | Referência | Total de pessoas inscritas no Cadastro Único | Pessoas em situação de extrema pobreza inscritas no Cadastro Único | % Pessoas em situação de extrema pobreza inscritas no Cadastro Único |
|-----|--------|----------------------|--------------------------------|------------|--|--|--|
| 1º | 292710 | Rodelas | Itaparica | dez/22 | 8856 | 8066 | 91% |
| 2º | 290550 | Caldeirão Grande | Piemonte Norte do Itapicuru | dez/22 | 11512 | 9883 | 86% |
| 3º | 290770 | Chorrochó | Itaparica | dez/22 | 8741 | 7463 | 85% |
| 4º | 292440 | Pilão Arcado | Sertão do São Francisco | dez/22 | 29319 | 24967 | 85% |
| 5º | 292975 | Saubara | Recôncavo | dez/22 | 10337 | 8794 | 85% |
| 6º | 293020 | Sento Sé | Sertão do São Francisco | dez/22 | 30264 | 25743 | 85% |
| 7º | 292370 | Paratinga | Velho Chico | dez/22 | 27126 | 22909 | 84% |
| 8º | 291490 | Itacaré | Litoral Sul | dez/22 | 17553 | 14817 | 84% |
| 9º | 290540 | Cairu | Baixo Sul | dez/22 | 10503 | 8859 | 84% |
| 10º | 293076 | Sítio do Quinto | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 8999 | 7588 | 84% |
| 11º | 293320 | Vera Cruz | Metropolitana de Salvador | dez/22 | 33837 | 28499 | 84% |
| 12º | 292650 | Ribeira do Amparo | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 11460 | 9633 | 84% |
| 13º | 290515 | Caetanos | Sudoeste Baiano | dez/22 | 10390 | 8727 | 84% |
| 14º | 292305 | Novo Triunfo | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 6679 | 5582 | 84% |
| 15º | 290170 | Antônio Cardoso | Portal do Sertão | dez/22 | 9285 | 7759 | 84% |
| 16º | 292060 | Maragojipe | Recôncavo | dez/22 | 30776 | 25662 | 83% |
| 17º | 290650 | Candeias | Metropolitana de Salvador | dez/22 | 43448 | 36174 | 83% |
| 18º | 292620 | Riachão das Neves | Bacia do Rio Grande | dez/22 | 18814 | 15627 | 83% |
| 19º | 291590 | Itanagra | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 6311 | 5233 | 83% |
| 20º | 291990 | Macururé | Itaparica | dez/22 | 6220 | 5156 | 83% |
| 21º | 290920 | Coronel João Sá | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 13775 | 11385 | 83% |
| 22º | 293190 | Tucano | Sisal | dez/22 | 42208 | 34849 | 83% |
| 23º | 290890 | Coração de Maria | Portal do Sertão | dez/22 | 20926 | 17272 | 83% |
| 24º | 292260 | Nilo Peçanha | Baixo Sul | dez/22 | 9521 | 7846 | 82% |
| 25º | 292420 | Pedro Alexandre | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 11914 | 9816 | 82% |
| 26º | 293305 | Várzea da Roça | Bacia do Jacuípe | dez/22 | 10903 | 8944 | 82% |
| 27º | 290700 | Cardeal da Silva | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 7861 | 6440 | 82% |
| 28º | 290330 | Barro Preto | Litoral Sul | dez/22 | 5064 | 4133 | 82% |
| 29º | 291500 | Itaeté | Chapada Diamantina | dez/22 | 12982 | 10561 | 81% |
| 30º | 291855 | Jussari | Litoral Sul | dez/22 | 4739 | 3855 | 81% |
| 31º | 292210 | Mundo Novo | Piemonte do Paraguaçu | dez/22 | 15831 | 12873 | 81% |
| 32º | 292080 | Marcionílio Souza | Chapada Diamantina | dez/22 | 8785 | 7125 | 81% |
| 33º | 291380 | Ipecaetá | Portal do Sertão | dez/22 | 11428 | 9263 | 81% |
| 34º | 292935 | São José da Vitória | Litoral Sul | dez/22 | 6358 | 5153 | 81% |
| 35º | 292410 | Pedraão | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 5682 | 4595 | 81% |
| 36º | 291450 | Irará | Portal do Sertão | dez/22 | 25015 | 20210 | 81% |
| 37º | 291230 | Ibicuí | Médio Sudoeste | dez/22 | 10493 | 8476 | 81% |
| 38º | 292840 | Santa Rita de Cássia | Bacia do Rio Grande | dez/22 | 25474 | 20577 | 81% |
| 39º | 291150 | Gongogi | Médio Rio de Contas | dez/22 | 5945 | 4802 | 81% |
| 40º | 291910 | Lamarão | Sisal | dez/22 | 8399 | 6782 | 81% |
| 41º | 292525 | Ponto Novo | Piemonte Norte do Itapicuru | dez/22 | 16138 | 13029 | 81% |

| | | | | | | | |
|-----|--------|-------------------------|--------------------------------|--------|-------|-------|-----|
| 42º | 290020 | Abaré | Itaparica | dez/22 | 15278 | 12326 | 81% |
| 43º | 290310 | Barra do Rocha | Médio Rio de Contas | dez/22 | 4924 | 3972 | 81% |
| 44º | 293350 | Wenceslau Guimarães | Baixo Sul | dez/22 | 17707 | 14283 | 81% |
| 45º | 290230 | Aratuípe | Baixo Sul | dez/22 | 7455 | 6006 | 81% |
| 46º | 293140 | Teodoro Sampaio | Portal do Sertão | dez/22 | 6053 | 4874 | 81% |
| 47º | 292860 | Santo Amaro | Recôncavo | dez/22 | 42952 | 34510 | 80% |
| 48º | 292303 | Novo Horizonte | Chapada Diamantina | dez/22 | 9278 | 7446 | 80% |
| 49º | 290190 | Aporá | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 13148 | 10548 | 80% |
| 50º | 290360 | Biritinga | Sisal | dez/22 | 13934 | 11177 | 80% |
| 51º | 290860 | Conde | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 18686 | 14956 | 80% |
| 52º | 292920 | São Francisco do Conde | Metropolitana de Salvador | dez/22 | 28885 | 23109 | 80% |
| 53º | 290220 | Aramari | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 7720 | 6151 | 80% |
| 54º | 292480 | Piritiba | Piemonte do Paraguaçu | dez/22 | 15518 | 12363 | 80% |
| 55º | 293360 | Xique-Xique | Irecê | dez/22 | 40490 | 32237 | 80% |
| 56º | 292045 | Mansidão | Bacia do Rio Grande | dez/22 | 11083 | 8816 | 80% |
| 57º | 291780 | Jaguaripe | Baixo Sul | dez/22 | 14596 | 11573 | 79% |
| 58º | 292890 | São Desidério | Bacia do Rio Grande | dez/22 | 23224 | 18387 | 79% |
| 59º | 290510 | Caém | Piemonte da Diamantina | dez/22 | 9245 | 7307 | 79% |
| 60º | 292540 | Potiraguá | Médio Sudoeste | dez/22 | 8827 | 6969 | 79% |
| 61º | 292310 | Olindina | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 18237 | 14391 | 79% |
| 62º | 290040 | Água Fria | Portal do Sertão | dez/22 | 12220 | 9633 | 79% |
| 63º | 291650 | Itapicuru | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 25520 | 20108 | 79% |
| 64º | 293120 | Taperoá | Baixo Sul | dez/22 | 13518 | 10624 | 79% |
| 65º | 292205 | Mulungu do Morro | Irecê | dez/22 | 11252 | 8828 | 78% |
| 66º | 290670 | Cândido Sales | Sudoeste Baiano | dez/22 | 21120 | 16558 | 78% |
| 67º | 290710 | Carinhanha | Velho Chico | dez/22 | 25461 | 19952 | 78% |
| 68º | 293075 | Sítio do Mato | Velho Chico | dez/22 | 11761 | 9215 | 78% |
| 69º | 290225 | Arataca | Litoral Sul | dez/22 | 6932 | 5431 | 78% |
| 70º | 292225 | Muquém do São Francisco | Velho Chico | dez/22 | 9822 | 7690 | 78% |
| 71º | 292070 | Maraú | Litoral Sul | dez/22 | 17154 | 13419 | 78% |
| 72º | 293160 | Teolândia | Baixo Sul | dez/22 | 10463 | 8172 | 78% |
| 73º | 293130 | Tapiramutá | Piemonte do Paraguaçu | dez/22 | 10552 | 8241 | 78% |
| 74º | 290960 | Crisópolis | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 15930 | 12395 | 78% |
| 75º | 292750 | Santa Bárbara | Portal do Sertão | dez/22 | 18246 | 14194 | 78% |
| 76º | 290490 | Cachoeira | Recôncavo | dez/22 | 23487 | 18223 | 78% |
| 77º | 292730 | Salinas da Margarida | Recôncavo | dez/22 | 13032 | 10105 | 78% |
| 78º | 292140 | Mirangaba | Piemonte da Diamantina | dez/22 | 13757 | 10661 | 77% |
| 79º | 292970 | Sátiro Dias | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 11893 | 9207 | 77% |
| 80º | 293170 | Terra Nova | Portal do Sertão | dez/22 | 11102 | 8587 | 77% |
| 81º | 292595 | Rafael Jambeiro | Piemonte do Paraguaçu | dez/22 | 15835 | 12230 | 77% |
| 82º | 290240 | Aurelino Leal | Litoral Sul | dez/22 | 10375 | 8000 | 77% |
| 83º | 292980 | Saúde | Piemonte da Diamantina | dez/22 | 9097 | 7002 | 77% |
| 84º | 292335 | Ourolândia | Piemonte da Diamantina | dez/22 | 14122 | 10840 | 77% |
| 85º | 291810 | Jeremoabo | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 27493 | 21099 | 77% |
| 86º | 292105 | Matina | Velho Chico | dez/22 | 9247 | 7095 | 77% |
| 87º | 291610 | Itaparica | Metropolitana de Salvador | dez/22 | 16750 | 12851 | 77% |
| 88º | 290850 | Conceição do Jacuípe | Portal do Sertão | dez/22 | 20455 | 15678 | 77% |
| 89º | 290160 | Antas | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 8435 | 6455 | 77% |
| 90º | 291700 | Itiúba | Sisal | dez/22 | 27551 | 21051 | 76% |

| | | | | | | | |
|------|--------|-------------------------|--------------------------------|--------|--------|--------|-----|
| 91º | 291730 | Ituberá | Baixo Sul | dez/22 | 18404 | 14059 | 76% |
| 92º | 290380 | Boa Vista do Tupim | Piemonte do Paraguaçu | dez/22 | 15459 | 11804 | 76% |
| 93º | 291570 | Itamarí | Médio Rio de Contas | dez/22 | 5816 | 4434 | 76% |
| 94º | 292280 | Nova Itarana | Vale do Jiquiriçá | dez/22 | 6807 | 5187 | 76% |
| 95º | 292330 | Ouriçangas | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 6725 | 5123 | 76% |
| 96º | 291850 | Jussara | Irecê | dez/22 | 12912 | 9834 | 76% |
| 97º | 292900 | São Félix | Recôncavo | dez/22 | 8054 | 6134 | 76% |
| 98º | 292830 | Santanópolis | Portal do Sertão | dez/22 | 7410 | 5642 | 76% |
| 99º | 293245 | Umburanas | Piemonte da Diamantina | dez/22 | 11513 | 8730 | 76% |
| 100º | 290150 | Anguera | Portal do Sertão | dez/22 | 7671 | 5816 | 76% |
| 101º | 291240 | Ibipeba | Irecê | dez/22 | 11600 | 8762 | 76% |
| 102º | 292230 | Muritiba | Recôncavo | dez/22 | 22469 | 16966 | 76% |
| 103º | 291310 | Ibititá | Irecê | dez/22 | 14767 | 11147 | 75% |
| 104º | 291005 | Dias D'Ávila | Metropolitana de Salvador | dez/22 | 45708 | 34455 | 75% |
| 105º | 291420 | Irajuba | Vale do Jiquiriçá | dez/22 | 4914 | 3704 | 75% |
| 106º | 292390 | Pau Brasil | Litoral Sul | dez/22 | 9664 | 7280 | 75% |
| 107º | 293270 | Uruçuca | Litoral Sul | dez/22 | 17727 | 13336 | 75% |
| 108º | 291070 | Euclides da Cunha | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 48405 | 36396 | 75% |
| 109º | 290090 | Almadina | Litoral Sul | dez/22 | 4490 | 3373 | 75% |
| 110º | 292460 | Pindobaçu | Piemonte Norte do Itapicuru | dez/22 | 16079 | 12078 | 75% |
| 111º | 290990 | Curaçá | Sertão do São Francisco | dez/22 | 27711 | 20797 | 75% |
| 112º | 290790 | Cipó | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 14842 | 11131 | 75% |
| 113º | 292150 | Monte Santo | Sisal | dez/22 | 42799 | 32089 | 75% |
| 114º | 290530 | Cafarnaum | Irecê | dez/22 | 15055 | 11262 | 75% |
| 115º | 290250 | Baianópolis | Bacia do Rio Grande | dez/22 | 12078 | 9031 | 75% |
| 116º | 290120 | Anagé | Sudoeste Baiano | dez/22 | 17498 | 13064 | 75% |
| 117º | 291820 | Jiquiriçá | Vale do Jiquiriçá | dez/22 | 11042 | 8208 | 74% |
| 118º | 291845 | Jucuruçu | Extremo Sul | dez/22 | 8126 | 6039 | 74% |
| 119º | 290485 | Cabaceiras do Paraguaçu | Recôncavo | dez/22 | 14248 | 10578 | 74% |
| 120º | 291345 | Igrapiúna | Baixo Sul | dez/22 | 9021 | 6697 | 74% |
| 121º | 292350 | Palmeiras | Chapada Diamantina | dez/22 | 7728 | 5731 | 74% |
| 122º | 292000 | Maiquinique | Médio Sudoeste | dez/22 | 6714 | 4976 | 74% |
| 123º | 291790 | Jandaíra | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 8199 | 6059 | 74% |
| 124º | 291955 | Luís Eduardo Magalhães | Bacia do Rio Grande | dez/22 | 52848 | 39039 | 74% |
| 125º | 290590 | Campo Alegre de Lourdes | Sertão do São Francisco | dez/22 | 23095 | 17060 | 74% |
| 126º | 290180 | Antônio Gonçalves | Piemonte Norte do Itapicuru | dez/22 | 8663 | 6399 | 74% |
| 127º | 291075 | Fátima | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 14277 | 10539 | 74% |
| 128º | 291960 | Macajuba | Piemonte do Paraguaçu | dez/22 | 9386 | 6928 | 74% |
| 129º | 292910 | São Felipe | Recôncavo | dez/22 | 15102 | 11142 | 74% |
| 130º | 291465 | Itabela | Costa do Descobrimento | dez/22 | 23315 | 17201 | 74% |
| 131º | 290570 | Camaçari | Metropolitana de Salvador | dez/22 | 149407 | 109975 | 74% |
| 132º | 292270 | Nova Canaã | Médio Sudoeste | dez/22 | 11224 | 8256 | 74% |
| 133º | 290682 | Canudos | Sertão do São Francisco | dez/22 | 13728 | 10079 | 73% |
| 134º | 293040 | Serra Preta | Bacia do Jacuípe | dez/22 | 11985 | 8799 | 73% |
| 135º | 291185 | Heliópolis | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 9163 | 6726 | 73% |
| 136º | 290450 | Brotas de Macaúbas | Velho Chico | dez/22 | 9982 | 7317 | 73% |
| 137º | 292580 | Queimadas | Sisal | dez/22 | 20390 | 14918 | 73% |
| 138º | 290260 | Baixa Grande | Bacia do Jacuípe | dez/22 | 14104 | 10318 | 73% |
| 139º | 292665 | Ribeirão do Largo | Sudoeste Baiano | dez/22 | 6449 | 4717 | 73% |

| | | | | | | | |
|------|--------|--------------------------|--------------------------------|--------|-------|-------|-----|
| 140º | 291992 | Madre de Deus | Metropolitana de Salvador | dez/22 | 11572 | 8459 | 73% |
| 141º | 291260 | Ibiquera | Piemonte do Paraguaçu | dez/22 | 3620 | 2646 | 73% |
| 142º | 291510 | Itagi | Médio Rio de Contas | dez/22 | 11421 | 8332 | 73% |
| 143º | 290205 | Araçás | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 9704 | 7075 | 73% |
| 144º | 293070 | Simões Filho | Metropolitana de Salvador | dez/22 | 79831 | 58114 | 73% |
| 145º | 292275 | Nova Ibiá | Médio Rio de Contas | dez/22 | 5119 | 3725 | 73% |
| 146º | 293280 | Utinga | Chapada Diamantina | dez/22 | 12509 | 9102 | 73% |
| 147º | 292265 | Nordestina | Sisal | dez/22 | 10342 | 7524 | 73% |
| 148º | 290620 | Canarana | Irecê | dez/22 | 18913 | 13756 | 73% |
| 149º | 290475 | Buritirama | Bacia do Rio Grande | dez/22 | 19991 | 14513 | 73% |
| 150º | 290270 | Barra | Velho Chico | dez/22 | 39360 | 28562 | 73% |
| 151º | 290680 | Cansanção | Sisal | dez/22 | 32047 | 23226 | 72% |
| 152º | 290740 | Catolândia | Bacia do Rio Grande | dez/22 | 2995 | 2170 | 72% |
| 153º | 291390 | Ipiaú | Médio Rio de Contas | dez/22 | 30814 | 22318 | 72% |
| 154º | 291350 | Iguaí | Médio Sudoeste | dez/22 | 18295 | 13248 | 72% |
| 155º | 292290 | Nova Soure | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 20588 | 14908 | 72% |
| 156º | 291180 | Guaratinga | Costa do Descobrimento | dez/22 | 16994 | 12303 | 72% |
| 157º | 292250 | Nazaré | Recôncavo | dez/22 | 16878 | 12214 | 72% |
| 158º | 290030 | Acajutiba | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 11254 | 8136 | 72% |
| 159º | 292520 | Pojuca | Metropolitana de Salvador | dez/22 | 20501 | 14815 | 72% |
| 160º | 291970 | Macarani | Médio Sudoeste | dez/22 | 12625 | 9111 | 72% |
| 161º | 292805 | Santa Luzia | Litoral Sul | dez/22 | 9332 | 6728 | 72% |
| 162º | 292600 | Remanso | Sertão do São Francisco | dez/22 | 32473 | 23403 | 72% |
| 163º | 291470 | Itaberaba | Piemonte do Paraguaçu | dez/22 | 46608 | 33573 | 72% |
| 164º | 292570 | Presidente Jânio Quadros | Sudoeste Baiano | dez/22 | 10388 | 7478 | 72% |
| 165º | 292010 | Mairi | Bacia do Jacuípe | dez/22 | 14248 | 10243 | 72% |
| 166º | 292720 | Ruy Barbosa | Piemonte do Paraguaçu | dez/22 | 22180 | 15924 | 72% |
| 167º | 293080 | Souto Soares | Chapada Diamantina | dez/22 | 14376 | 10299 | 72% |
| 168º | 290720 | Casa Nova | Sertão do São Francisco | dez/22 | 57768 | 41362 | 72% |
| 169º | 293310 | Várzea do Poço | Bacia do Jacuípe | dez/22 | 6016 | 4301 | 71% |
| 170º | 290910 | Coribe | Bacia do Rio Corrente | dez/22 | 12923 | 9228 | 71% |
| 171º | 291120 | Gandu | Baixo Sul | dez/22 | 21045 | 15027 | 71% |
| 172º | 292960 | Sapeaçu | Recôncavo | dez/22 | 14088 | 10050 | 71% |
| 173º | 292490 | Planaltino | Vale do Jiquiriçá | dez/22 | 6578 | 4688 | 71% |
| 174º | 291920 | Lauro de Freitas | Metropolitana de Salvador | dez/22 | 93639 | 66721 | 71% |
| 175º | 290195 | Apuarema | Médio Rio de Contas | dez/22 | 6754 | 4810 | 71% |
| 176º | 290210 | Araci | Sisal | dez/22 | 39668 | 28217 | 71% |
| 177º | 292285 | Nova Redenção | Chapada Diamantina | dez/22 | 6550 | 4656 | 71% |
| 178º | 291190 | Iaçú | Piemonte do Paraguaçu | dez/22 | 20192 | 14334 | 71% |
| 179º | 290600 | Campo Formoso | Piemonte Norte do Itapicuru | dez/22 | 56894 | 40381 | 71% |
| 180º | 291125 | Gavião | Bacia do Jacuípe | dez/22 | 4399 | 3122 | 71% |
| 181º | 293200 | Uauá | Sertão do São Francisco | dez/22 | 23086 | 16364 | 71% |
| 182º | 290140 | Angical | Bacia do Rio Grande | dez/22 | 12372 | 8763 | 71% |
| 183º | 290780 | Cícero Dantas | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 21360 | 15126 | 71% |
| 184º | 292160 | Morpará | Velho Chico | dez/22 | 7524 | 5327 | 71% |
| 185º | 292040 | Manoel Vitorino | Médio Rio de Contas | dez/22 | 12244 | 8660 | 71% |
| 186º | 293315 | Várzea Nova | Piemonte da Diamantina | dez/22 | 11086 | 7839 | 71% |
| 187º | 291535 | Itaguaçu da Bahia | Irecê | dez/22 | 11334 | 8001 | 71% |
| 188º | 290750 | Catu | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 33884 | 23893 | 71% |
| 189º | 292020 | Malhada | Velho Chico | dez/22 | 13998 | 9870 | 71% |

| | | | | | | | |
|------|--------|---------------------------|--------------------------------|--------|-------|-------|-----|
| 190º | 291995 | Maetinga | Sudoeste Baiano | dez/22 | 6261 | 4404 | 70% |
| 191º | 290630 | Canavieiras | Litoral Sul | dez/22 | 25043 | 17612 | 70% |
| 192º | 291000 | Dário Meira | Médio Rio de Contas | dez/22 | 9056 | 6359 | 70% |
| 193º | 292610 | Retirolândia | Sisal | dez/22 | 12133 | 8516 | 70% |
| 194º | 290323 | Barro Alto | Irecê | dez/22 | 11235 | 7883 | 70% |
| 195º | 292380 | Paripiranga | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 20550 | 14395 | 70% |
| 196º | 292800 | Santaluz | Sisal | dez/22 | 31410 | 21996 | 70% |
| 197º | 292590 | Quijingue | Sisal | dez/22 | 20966 | 14669 | 70% |
| 198º | 292405 | Pé de Serra | Bacia do Jacuípe | dez/22 | 11827 | 8261 | 70% |
| 199º | 293110 | Tanquinho | Portal do Sertão | dez/22 | 6480 | 4523 | 70% |
| 200º | 292575 | Presidente Tancredo Neves | Baixo Sul | dez/22 | 21221 | 14809 | 70% |
| 201º | 291090 | Firmino Alves | Médio Sudoeste | dez/22 | 4325 | 3012 | 70% |
| 202º | 291060 | Esplanada | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 23720 | 16507 | 70% |
| 203º | 292810 | Santa Maria da Vitória | Bacia do Rio Corrente | dez/22 | 32562 | 22631 | 70% |
| 204º | 290070 | Alagoinhas | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 99460 | 69087 | 69% |
| 205º | 290580 | Camamu | Baixo Sul | dez/22 | 25948 | 18001 | 69% |
| 206º | 290035 | Ajustina | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 12116 | 8403 | 69% |
| 207º | 291830 | Jitaúna | Médio Rio de Contas | dez/22 | 11472 | 7949 | 69% |
| 208º | 291540 | Itaju do Colônia | Litoral Sul | dez/22 | 5153 | 3562 | 69% |
| 209º | 292660 | Ribeira do Pombal | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 32701 | 22598 | 69% |
| 210º | 293180 | Tremedal | Sudoeste Baiano | dez/22 | 13564 | 9365 | 69% |
| 211º | 290115 | América Dourada | Irecê | dez/22 | 12859 | 8877 | 69% |
| 212º | 290340 | Belmonte | Costa do Descobrimento | dez/22 | 16202 | 11184 | 69% |
| 213º | 291085 | Filadélfia | Piemonte Norte do Itapicuru | dez/22 | 15122 | 10431 | 69% |
| 214º | 290830 | Conceição do Almeida | Recôncavo | dez/22 | 11546 | 7932 | 69% |
| 215º | 291040 | Encruzilhada | Sudoeste Baiano | dez/22 | 15451 | 10599 | 69% |
| 216º | 292467 | Pirai do Norte | Baixo Sul | dez/22 | 6140 | 4208 | 69% |
| 217º | 292145 | Mirante | Sudoeste Baiano | dez/22 | 7605 | 5207 | 68% |
| 218º | 293317 | Varzedo | Recôncavo | dez/22 | 7124 | 4872 | 68% |
| 219º | 292593 | Quixabeira | Bacia do Jacuípe | dez/22 | 7819 | 5347 | 68% |
| 220º | 293050 | Serrinha | Sisal | dez/22 | 62372 | 42625 | 68% |
| 221º | 291733 | Iuíú | Sertão Produtivo | dez/22 | 8018 | 5478 | 68% |
| 222º | 291430 | Iramaia | Chapada Diamantina | dez/22 | 7832 | 5350 | 68% |
| 223º | 290940 | Cotegipe | Bacia do Rio Grande | dez/22 | 10537 | 7195 | 68% |
| 224º | 292790 | Santa Inês | Vale do Jiquiriçá | dez/22 | 8694 | 5931 | 68% |
| 225º | 291880 | Laje | Vale do Jiquiriçá | dez/22 | 16364 | 11151 | 68% |
| 226º | 290420 | Botuporã | Bacia do Paramirim | dez/22 | 9071 | 6174 | 68% |
| 227º | 290430 | Brejões | Vale do Jiquiriçá | dez/22 | 9613 | 6509 | 68% |
| 228º | 291520 | Itagibá | Médio Rio de Contas | dez/22 | 11289 | 7632 | 68% |
| 229º | 292950 | São Sebastião do Passé | Metropolitana de Salvador | dez/22 | 26134 | 17663 | 68% |
| 230º | 290810 | Cocos | Bacia do Rio Corrente | dez/22 | 15034 | 10154 | 68% |
| 231º | 290730 | Castro Alves | Recôncavo | dez/22 | 18236 | 12304 | 67% |
| 232º | 292700 | Rio Real | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 29677 | 19980 | 67% |
| 233º | 292760 | Santa Brígida | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 11933 | 8030 | 67% |
| 234º | 291685 | Itatim | Piemonte do Paraguaçu | dez/22 | 12667 | 8505 | 67% |
| 235º | 291440 | Iraquara | Chapada Diamantina | dez/22 | 19889 | 13344 | 67% |
| 236º | 291690 | Itiruçu | Vale do Jiquiriçá | dez/22 | 9882 | 6630 | 67% |
| 237º | 293000 | Sebastião Laranjeiras | Sertão Produtivo | dez/22 | 7093 | 4746 | 67% |
| 238º | 293240 | Uibaí | Irecê | dez/22 | 12472 | 8322 | 67% |

| | | | | | | | |
|------|--------|------------------------|--------------------------------|--------|---------|--------|-----|
| 239º | 292780 | Santa Cruz da Vitória | Médio Sudoeste | dez/22 | 4455 | 2972 | 67% |
| 240º | 292990 | Seabra | Chapada Diamantina | dez/22 | 34328 | 22900 | 67% |
| 241º | 291050 | Entre Rios | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 28046 | 18664 | 67% |
| 242º | 293300 | Valente | Sisal | dez/22 | 16771 | 11154 | 67% |
| 243º | 291930 | Lençóis | Chapada Diamantina | dez/22 | 7471 | 4953 | 66% |
| 244º | 291370 | Inhambupe | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 23988 | 15898 | 66% |
| 245º | 291460 | Irecê | Irecê | dez/22 | 48379 | 31891 | 66% |
| 246º | 292560 | Presidente Dutra | Irecê | dez/22 | 12234 | 8064 | 66% |
| 247º | 292273 | Nova Fátima | Bacia do Jacuípe | dez/22 | 6562 | 4323 | 66% |
| 248º | 293210 | Ubaíra | Vale do Jiquiriçá | dez/22 | 14732 | 9699 | 66% |
| 249º | 292895 | São Domingos | Sisal | dez/22 | 7605 | 5005 | 66% |
| 250º | 291620 | Itapé | Litoral Sul | dez/22 | 7217 | 4742 | 66% |
| 251º | 290135 | Andorinha | Piemonte Norte do Itapicuru | dez/22 | 11402 | 7484 | 66% |
| 252º | 290080 | Alcobaça | Extremo Sul | dez/22 | 19070 | 12515 | 66% |
| 253º | 291110 | Formosa do Rio Preto | Bacia do Rio Grande | dez/22 | 19243 | 12621 | 66% |
| 254º | 293290 | Valença | Baixo Sul | dez/22 | 50680 | 33156 | 65% |
| 255º | 290395 | Bom Jesus da Serra | Sudoeste Baiano | dez/22 | 8782 | 5744 | 65% |
| 256º | 290970 | Cristópolis | Bacia do Rio Grande | dez/22 | 10213 | 6661 | 65% |
| 257º | 291915 | Lapão | Irecê | dez/22 | 22388 | 14593 | 65% |
| 258º | 293100 | Tanhaçu | Sertão Produtivo | dez/22 | 16746 | 10903 | 65% |
| 259º | 292320 | Oliveira dos Brejinhos | Velho Chico | dez/22 | 16883 | 10961 | 65% |
| 260º | 292905 | São Félix do Coribe | Bacia do Rio Corrente | dez/22 | 12232 | 7931 | 65% |
| 261º | 292465 | Pintadas | Bacia do Jacuípe | dez/22 | 7018 | 4548 | 65% |
| 262º | 293250 | Una | Litoral Sul | dez/22 | 15137 | 9809 | 65% |
| 263º | 291580 | Itambé | Médio Sudoeste | dez/22 | 17415 | 11235 | 65% |
| 264º | 292740 | Salvador | Metropolitana de Salvador | dez/22 | 1011969 | 652736 | 65% |
| 265º | 292170 | Morro do Chapéu | Chapada Diamantina | dez/22 | 25428 | 16392 | 64% |
| 266º | 293230 | Ubatã | Médio Rio de Contas | dez/22 | 11730 | 7555 | 64% |
| 267º | 291210 | Ibicaraí | Litoral Sul | dez/22 | 16938 | 10896 | 64% |
| 268º | 292130 | Milagres | Vale do Jiquiriçá | dez/22 | 8736 | 5619 | 64% |
| 269º | 290820 | Conceição da Feira | Portal do Sertão | dez/22 | 14545 | 9326 | 64% |
| 270º | 292090 | Mascote | Litoral Sul | dez/22 | 10185 | 6525 | 64% |
| 271º | 291840 | Juazeiro | Sertão do São Francisco | dez/22 | 150691 | 96481 | 64% |
| 272º | 293260 | Urundi | Sertão Produtivo | dez/22 | 13281 | 8500 | 64% |
| 273º | 291900 | Lajedinho | Piemonte do Paraguaçu | dez/22 | 3409 | 2177 | 64% |
| 274º | 291100 | Floresta Azul | Litoral Sul | dez/22 | 7446 | 4745 | 64% |
| 275º | 292680 | Rio do Antônio | Sertão Produtivo | dez/22 | 11215 | 7146 | 64% |
| 276º | 290690 | Caravelas | Extremo Sul | dez/22 | 16096 | 10251 | 64% |
| 277º | 292550 | Prado | Extremo Sul | dez/22 | 24784 | 15781 | 64% |
| 278º | 291330 | Ichu | Sisal | dez/22 | 5146 | 3269 | 64% |
| 279º | 292240 | Mutuípe | Vale do Jiquiriçá | dez/22 | 15450 | 9810 | 63% |
| 280º | 290760 | Central | Irecê | dez/22 | 11843 | 7515 | 63% |
| 281º | 292400 | Paulo Afonso | Itaparica | dez/22 | 69746 | 44228 | 63% |
| 282º | 291770 | Jaguarari | Piemonte Norte do Itapicuru | dez/22 | 21791 | 13817 | 63% |
| 283º | 292360 | Paramirim | Bacia do Paramirim | dez/22 | 14251 | 9012 | 63% |
| 284º | 290480 | Caatiba | Médio Sudoeste | dez/22 | 4931 | 3112 | 63% |
| 285º | 290130 | Andaraí | Chapada Diamantina | dez/22 | 11716 | 7394 | 63% |
| 286º | 290350 | Belo Campo | Sudoeste Baiano | dez/22 | 14384 | 9069 | 63% |
| 287º | 291875 | Lagoa Real | Sertão Produtivo | dez/22 | 9510 | 5988 | 63% |
| 288º | 291905 | Lajedo do Tabocal | Vale do Jiquiriçá | dez/22 | 6460 | 4058 | 63% |

| | | | | | | | |
|------|--------|-----------------------------|------------------------|--------|--------|-------|-----|
| 289º | 292870 | Santo Antônio de Jesus | Recôncavo | dez/22 | 59000 | 37045 | 63% |
| 290º | 290400 | Boninal | Chapada Diamantina | dez/22 | 11102 | 6969 | 63% |
| 291º | 291270 | Ibirapitanga | Baixo Sul | dez/22 | 15036 | 9430 | 63% |
| 292º | 291550 | Itajuípe | Litoral Sul | dez/22 | 15137 | 9492 | 63% |
| 293º | 291630 | Itapebi | Costa do Descobrimento | dez/22 | 8004 | 5019 | 63% |
| 294º | 292220 | Muniz Ferreira | Recôncavo | dez/22 | 5579 | 3497 | 63% |
| 295º | 291300 | Ibitiara | Chapada Diamantina | dez/22 | 11239 | 7036 | 63% |
| 296º | 291220 | Ibicoara | Chapada Diamantina | dez/22 | 14076 | 8812 | 63% |
| 297º | 292450 | Pindaí | Sertão Produtivo | dez/22 | 12389 | 7732 | 62% |
| 298º | 292190 | Mucugê | Chapada Diamantina | dez/22 | 8412 | 5248 | 62% |
| 299º | 292770 | Santa Cruz Cabrália | Costa do Descobrimento | dez/22 | 20698 | 12891 | 62% |
| 300º | 292850 | Santa Terezinha | Piemonte do Paraguaçu | dez/22 | 7320 | 4556 | 62% |
| 301º | 290930 | Correntina | Bacia do Rio Corrente | dez/22 | 22279 | 13842 | 62% |
| 302º | 292500 | Planalto | Sudoeste Baiano | dez/22 | 19939 | 12362 | 62% |
| 303º | 290410 | Boquira | Bacia do Paramirim | dez/22 | 16067 | 9957 | 62% |
| 304º | 291400 | Ipirá | Bacia do Jacuípe | dez/22 | 41576 | 25764 | 62% |
| 305º | 290980 | Cruz das Almas | Recôncavo | dez/22 | 36321 | 22499 | 62% |
| 306º | 293345 | Wanderley | Bacia do Rio Grande | dez/22 | 10788 | 6678 | 62% |
| 307º | 291670 | Itaquara | Vale do Jiquiriçá | dez/22 | 5758 | 3558 | 62% |
| 308º | 290800 | Coaraci | Litoral Sul | dez/22 | 15153 | 9359 | 62% |
| 309º | 290640 | Candeal | Sisal | dez/22 | 7387 | 4553 | 62% |
| 310º | 290840 | Conceição do Coité | Sisal | dez/22 | 52066 | 32020 | 61% |
| 311º | 292880 | Santo Estêvão | Portal do Sertão | dez/22 | 33901 | 20839 | 61% |
| 312º | 291710 | Itororó | Médio Sudoeste | dez/22 | 13549 | 8288 | 61% |
| 313º | 292640 | Riacho de Santana | Velho Chico | dez/22 | 24932 | 15246 | 61% |
| 314º | 293105 | Tanque Novo | Sertão Produtivo | dez/22 | 13074 | 7994 | 61% |
| 315º | 290010 | Abaíra | Chapada Diamantina | dez/22 | 7084 | 4302 | 61% |
| 316º | 290390 | Bom Jesus da Lapa | Velho Chico | dez/22 | 46981 | 28471 | 61% |
| 317º | 291130 | Gentio do Ouro | Irecê | dez/22 | 9663 | 5850 | 61% |
| 318º | 292340 | Palmas de Monte Alto | Sertão Produtivo | dez/22 | 15805 | 9548 | 60% |
| 319º | 291410 | Ipupiara | Irecê | dez/22 | 8417 | 5081 | 60% |
| 320º | 290755 | Caturama | Bacia do Paramirim | dez/22 | 6187 | 3725 | 60% |
| 321º | 290200 | Aracatu | Sudoeste Baiano | dez/22 | 12321 | 7412 | 60% |
| 322º | 290660 | Candiba | Sertão Produtivo | dez/22 | 10655 | 6402 | 60% |
| 323º | 292120 | Miguel Calmon | Piemonte da Diamantina | dez/22 | 19584 | 11762 | 60% |
| 324º | 290405 | Bonito | Chapada Diamantina | dez/22 | 13959 | 8353 | 60% |
| 325º | 292510 | Poções | Sudoeste Baiano | dez/22 | 39407 | 23573 | 60% |
| 326º | 292470 | Piripá | Sudoeste Baiano | dez/22 | 8025 | 4783 | 60% |
| 327º | 291980 | Macaúbas | Bacia do Paramirim | dez/22 | 30868 | 18309 | 59% |
| 328º | 293060 | Serrolândia | Piemonte da Diamantina | dez/22 | 10890 | 6455 | 59% |
| 329º | 291360 | Ilhéus | Litoral Sul | dez/22 | 104519 | 61734 | 59% |
| 330º | 290370 | Boa Nova | Médio Rio de Contas | dez/22 | 12642 | 7442 | 59% |
| 331º | 291950 | Livramento de Nossa Senhora | Sertão Produtivo | dez/22 | 30643 | 18017 | 59% |
| 332º | 292925 | São Gabriel | Irecê | dez/22 | 16284 | 9573 | 59% |
| 333º | 293030 | Serra Dourada | Bacia do Rio Corrente | dez/22 | 14688 | 8626 | 59% |
| 334º | 290610 | Canápolis | Bacia do Rio Corrente | dez/22 | 8310 | 4878 | 59% |
| 335º | 290280 | Barra da Estiva | Chapada Diamantina | dez/22 | 20208 | 11862 | 59% |
| 336º | 291077 | Feira da Mata | Velho Chico | dez/22 | 4741 | 2776 | 59% |
| 337º | 291750 | Jacobina | Piemonte da Diamantina | dez/22 | 56010 | 32770 | 59% |

| | | | | | | | |
|------|--------|------------------------|-----------------------------|--------|-------|-------|-----|
| 338º | 291735 | Jaborandi | Bacia do Rio Corrente | dez/22 | 8004 | 4681 | 58% |
| 339º | 290050 | Érico Cardoso | Bacia do Paramirim | dez/22 | 7203 | 4210 | 58% |
| 340º | 292030 | Malhada de Pedras | Sertão Produtivo | dez/22 | 6556 | 3826 | 58% |
| 341º | 293090 | Tabocas do Brejo Velho | Bacia do Rio Corrente | dez/22 | 9930 | 5762 | 58% |
| 342º | 293340 | Wagner | Chapada Diamantina | dez/22 | 6526 | 3785 | 58% |
| 343º | 290327 | Barrocas | Sisal | dez/22 | 12841 | 7447 | 58% |
| 344º | 293150 | Teofilândia | Sisal | dez/22 | 16474 | 9495 | 58% |
| 345º | 290440 | Brejolândia | Bacia do Rio Corrente | dez/22 | 7659 | 4406 | 58% |
| 346º | 292050 | Maracás | Vale do Jiquiriçá | dez/22 | 19268 | 11075 | 57% |
| 347º | 291020 | Dom Macedo Costa | Recôncavo | dez/22 | 3471 | 1994 | 57% |
| 348º | 291340 | Igaporã | Velho Chico | dez/22 | 11724 | 6714 | 57% |
| 349º | 293015 | Serra do Ramalho | Velho Chico | dez/22 | 28175 | 16093 | 57% |
| 350º | 293325 | Vereda | Extremo Sul | dez/22 | 4899 | 2798 | 57% |
| 351º | 290687 | Capim Grosso | Bacia do Jacuípe | dez/22 | 21534 | 12222 | 57% |
| 352º | 291530 | Itagimirim | Costa do Descobrimento | dez/22 | 5812 | 3296 | 57% |
| 353º | 290950 | Cravolândia | Vale do Jiquiriçá | dez/22 | 3867 | 2183 | 56% |
| 354º | 292100 | Mata de São João | Metropolitana de Salvador | dez/22 | 34074 | 19204 | 56% |
| 355º | 292630 | Riachão do Jacuípe | Bacia do Jacuípe | dez/22 | 23953 | 13497 | 56% |
| 356º | 291835 | João Dourado | Irecê | dez/22 | 21101 | 11842 | 56% |
| 357º | 292937 | São José do Jacuípe | Bacia do Jacuípe | dez/22 | 7735 | 4281 | 55% |
| 358º | 290060 | Aiquara | Médio Rio de Contas | dez/22 | 3655 | 2020 | 55% |
| 359º | 291160 | Governador Mangabeira | Recôncavo | dez/22 | 15056 | 8307 | 55% |
| 360º | 293010 | Senhor do Bonfim | Piemonte Norte do Itapicuru | dez/22 | 51538 | 28412 | 55% |
| 361º | 290470 | Buerarema | Litoral Sul | dez/22 | 12061 | 6649 | 55% |
| 362º | 291170 | Guanambi | Sertão Produtivo | dez/22 | 61446 | 33771 | 55% |
| 363º | 291680 | Itarantim | Médio Sudoeste | dez/22 | 10826 | 5947 | 55% |
| 364º | 290265 | Banzaê | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 10646 | 5845 | 55% |
| 365º | 291280 | Ibirapuã | Extremo Sul | dez/22 | 7468 | 4093 | 55% |
| 366º | 290110 | Amélia Rodrigues | Portal do Sertão | dez/22 | 15699 | 8602 | 55% |
| 367º | 292820 | Santana | Bacia do Rio Corrente | dez/22 | 21083 | 11534 | 55% |
| 368º | 291290 | Ibirataia | Médio Rio de Contas | dez/22 | 16180 | 8806 | 54% |
| 369º | 291600 | Itanhém | Extremo Sul | dez/22 | 13950 | 7591 | 54% |
| 370º | 292430 | Piatã | Chapada Diamantina | dez/22 | 15960 | 8670 | 54% |
| 371º | 290300 | Barra do Mendes | Irecê | dez/22 | 12260 | 6648 | 54% |
| 372º | 292940 | São Miguel Das Matas | Vale do Jiquiriçá | dez/22 | 8137 | 4395 | 54% |
| 373º | 290870 | Condeúba | Sudoeste Baiano | dez/22 | 14226 | 7679 | 54% |
| 374º | 290880 | Contendas do Sincorá | Sertão Produtivo | dez/22 | 3698 | 1990 | 54% |
| 375º | 292300 | Nova Viçosa | Extremo Sul | dez/22 | 28844 | 15448 | 54% |
| 376º | 293077 | Sobradinho | Sertão do São Francisco | dez/22 | 18942 | 10108 | 53% |
| 377º | 291740 | Jacaraci | Sudoeste Baiano | dez/22 | 11082 | 5850 | 53% |
| 378º | 290290 | Barra do Choça | Sudoeste Baiano | dez/22 | 31035 | 16348 | 53% |
| 379º | 290689 | Caraibas | Sudoeste Baiano | dez/22 | 8340 | 4365 | 52% |
| 380º | 291800 | Jequié | Médio Rio de Contas | dez/22 | 92631 | 48347 | 52% |
| 381º | 291660 | Itapitanga | Litoral Sul | dez/22 | 5296 | 2761 | 52% |
| 382º | 293220 | Ubaitaba | Litoral Sul | dez/22 | 15185 | 7912 | 52% |
| 383º | 291250 | Ibipitanga | Bacia do Paramirim | dez/22 | 10407 | 5417 | 52% |
| 384º | 291010 | Dom Basílio | Sertão Produtivo | dez/22 | 10007 | 5200 | 52% |
| 385º | 292110 | Medeiros Neto | Extremo Sul | dez/22 | 16468 | 8540 | 52% |
| 386º | 290560 | Camacan | Litoral Sul | dez/22 | 17841 | 9245 | 52% |
| 387º | 290520 | Caetité | Sertão Produtivo | dez/22 | 37430 | 19386 | 52% |

Relação de municípios com FAMÍLIAS em situação de extrema pobreza inscritas no Cadastro Único

| | Código | Unidade Territorial | Territórios de Identidade | Referência | Famílias inscritas no Cadastro Único | Famílias inscritas no Cadastro Único em situação de extrema pobreza | % Famílias inscritas no Cadastro Único em situação de extrema pobreza |
|-----|--------|------------------------|--------------------------------|------------|--------------------------------------|---|---|
| 1º | 292710 | Rodelas | Itaparica | dez/22 | 4.173 | 3.703 | 89% |
| 2º | 292440 | Pilão Arcado | Sertão do São Francisco | dez/22 | 11.470 | 9.535 | 83% |
| 3º | 292060 | Maragogipe | Recôncavo | dez/22 | 16.399 | 13.529 | 82% |
| 4º | 293020 | Sento Sé | Sertão do São Francisco | dez/22 | 12.886 | 10.623 | 82% |
| 5º | 290770 | Chorrochó | Itaparica | dez/22 | 3.780 | 3.114 | 82% |
| 6º | 290650 | Candeias | Metropolitana de Salvador | dez/22 | 23.048 | 18.883 | 82% |
| 7º | 293320 | Vera Cruz | Metropolitana de Salvador | dez/22 | 17.629 | 14.410 | 82% |
| 8º | 292975 | Saubara | Recôncavo | dez/22 | 5.376 | 4.394 | 82% |
| 9º | 292420 | Pedro Alexandre | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 6.223 | 5.077 | 82% |
| 10º | 292370 | Paratinga | Velho Chico | dez/22 | 13.752 | 11.204 | 81% |
| 11º | 291490 | Itacaré | Litoral Sul | dez/22 | 9.209 | 7.483 | 81% |
| 12º | 293190 | Tucano | Sisal | dez/22 | 20.806 | 16.900 | 81% |
| 13º | 291590 | Itanagra | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 3.472 | 2.819 | 81% |
| 14º | 292305 | Novo Triunfo | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 2.794 | 2.267 | 81% |
| 15º | 292650 | Ribeira do Amparo | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 5.122 | 4.137 | 81% |
| 16º | 290540 | Cairu | Baixo Sul | dez/22 | 4.674 | 3.774 | 81% |
| 17º | 291380 | Ipecaetá | Portal do Sertão | dez/22 | 5.839 | 4.671 | 80% |
| 18º | 293076 | Sítio do Quinto | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 4.211 | 3.355 | 80% |
| 19º | 290550 | Caldeirão Grande | Piemonte Norte do Itapicuru | dez/22 | 5.196 | 4.139 | 80% |
| 20º | 290700 | Cardeal da Silva | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 3.958 | 3.150 | 80% |
| 21º | 292860 | Santo Amaro | Recôncavo | dez/22 | 23.263 | 18.498 | 80% |
| 22º | 290890 | Coração de Maria | Portal do Sertão | dez/22 | 12.098 | 9.567 | 79% |
| 23º | 292920 | São Francisco do Conde | Metropolitana de Salvador | dez/22 | 12.317 | 9.732 | 79% |
| 24º | 290170 | Antônio Cardoso | Portal do Sertão | dez/22 | 4.683 | 3.692 | 79% |
| 25º | 290220 | Aramari | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 4.176 | 3.277 | 78% |
| 26º | 290190 | Aporá | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 6.266 | 4.915 | 78% |
| 27º | 293140 | Teodoro Sampaio | Portal do Sertão | dez/22 | 3.649 | 2.862 | 78% |
| 28º | 292840 | Santa Rita de Cássia | Bacia do Rio Grande | dez/22 | 12.634 | 9.895 | 78% |
| 29º | 290515 | Caetanos | Sudoeste Baiano | dez/22 | 4.191 | 3.276 | 78% |
| 30º | 292260 | Nilo Peçanha | Baixo Sul | dez/22 | 4.113 | 3.208 | 78% |
| 31º | 292890 | São Desidério | Bacia do Rio Grande | dez/22 | 10.819 | 8.431 | 78% |
| 32º | 292303 | Novo Horizonte | Chapada Diamantina | dez/22 | 4.192 | 3.260 | 78% |
| 33º | 290360 | Biringinga | Sisal | dez/22 | 6.790 | 5.265 | 78% |
| 34º | 292210 | Mundo Novo | Piemonte do Paraguaçu | dez/22 | 8.324 | 6.442 | 77% |
| 35º | 293305 | Várzea da Roça | Bacia do Jacuípe | dez/22 | 5.432 | 4.200 | 77% |
| 36º | 291780 | Jaguaripe | Baixo Sul | dez/22 | 6.449 | 4.984 | 77% |
| 37º | 290670 | Cândido Sales | Sudoeste Baiano | dez/22 | 10.702 | 8.260 | 77% |
| 38º | 292080 | Marcionílio Souza | Chapada Diamantina | dez/22 | 4.695 | 3.623 | 77% |

| | | | | | | | |
|-----|--------|-------------------------|--------------------------------|--------|--------|--------|-----|
| 39º | 291500 | Itaetê | Chapada Diamantina | dez/22 | 6.848 | 5.283 | 77% |
| 40º | 290310 | Barra do Rocha | Médio Rio de Contas | dez/22 | 2.849 | 2.195 | 77% |
| 41º | 291990 | Macururé | Itaparica | dez/22 | 2.750 | 2.109 | 77% |
| 42º | 291910 | Lamarão | Sisal | dez/22 | 4.500 | 3.450 | 77% |
| 43º | 292410 | Pedrão | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 3.075 | 2.357 | 77% |
| 44º | 292900 | São Félix | Recôncavo | dez/22 | 3.735 | 2.848 | 76% |
| 45º | 290020 | Abaré | Itaparica | dez/22 | 7.614 | 5.798 | 76% |
| 46º | 291855 | Jussari | Litoral Sul | dez/22 | 2.968 | 2.259 | 76% |
| 47º | 292620 | Riachão das Neves | Bacia do Rio Grande | dez/22 | 8.516 | 6.463 | 76% |
| 48º | 290490 | Cachoeira | Recôncavo | dez/22 | 12.076 | 9.154 | 76% |
| 49º | 292730 | Salinas da Margarida | Recôncavo | dez/22 | 6.887 | 5.219 | 76% |
| 50º | 292310 | Olindina | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 8.632 | 6.540 | 76% |
| 51º | 290230 | Aratuípe | Baixo Sul | dez/22 | 3.922 | 2.966 | 76% |
| 52º | 291700 | Itiúba | Sisal | dez/22 | 11.848 | 8.958 | 76% |
| 53º | 293170 | Terra Nova | Portal do Sertão | dez/22 | 6.851 | 5.176 | 76% |
| 54º | 290330 | Barro Preto | Litoral Sul | dez/22 | 3.083 | 2.323 | 75% |
| 55º | 292980 | Saúde | Piemonte da Diamantina | dez/22 | 4.863 | 3.658 | 75% |
| 56º | 290040 | Água Fria | Portal do Sertão | dez/22 | 7.258 | 5.455 | 75% |
| 57º | 292140 | Mirangaba | Piemonte da Diamantina | dez/22 | 7.174 | 5.389 | 75% |
| 58º | 292045 | Mansidão | Bacia do Rio Grande | dez/22 | 5.761 | 4.318 | 75% |
| 59º | 292480 | Piritiba | Piemonte do Paraguaçu | dez/22 | 8.461 | 6.331 | 75% |
| 60º | 290990 | Curaçá | Sertão do São Francisco | dez/22 | 12.088 | 9.032 | 75% |
| 61º | 290160 | Antas | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 4.378 | 3.271 | 75% |
| 62º | 292225 | Muquém do São Francisco | Velho Chico | dez/22 | 3.817 | 2.851 | 75% |
| 63º | 290150 | Anguera | Portal do Sertão | dez/22 | 4.192 | 3.131 | 75% |
| 64º | 292935 | São José da Vitória | Litoral Sul | dez/22 | 3.486 | 2.603 | 75% |
| 65º | 292525 | Ponto Novo | Piemonte Norte do Itapicuru | dez/22 | 8.244 | 6.152 | 75% |
| 66º | 293360 | Xique-Xique | Irecê | dez/22 | 19.513 | 14.541 | 75% |
| 67º | 292070 | Maraú | Litoral Sul | dez/22 | 8.660 | 6.452 | 75% |
| 68º | 292750 | Santa Bárbara | Portal do Sertão | dez/22 | 8.713 | 6.484 | 74% |
| 69º | 290710 | Carinhanha | Velho Chico | dez/22 | 11.342 | 8.438 | 74% |
| 70º | 291230 | Ibicuí | Médio Sudoeste | dez/22 | 6.173 | 4.592 | 74% |
| 71º | 291450 | Irará | Portal do Sertão | dez/22 | 13.720 | 10.195 | 74% |
| 72º | 291075 | Fátima | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 6.432 | 4.778 | 74% |
| 73º | 291150 | Gongogi | Médio Rio de Contas | dez/22 | 3.498 | 2.597 | 74% |
| 74º | 292205 | Mulungu do Morro | Irecê | dez/22 | 4.715 | 3.500 | 74% |
| 75º | 293130 | Tapiramutá | Piemonte do Paraguaçu | dez/22 | 4.475 | 3.318 | 74% |
| 76º | 292460 | Pindobaçu | Piemonte Norte do Itapicuru | dez/22 | 7.921 | 5.871 | 74% |
| 77º | 293075 | Sítio do Mato | Velho Chico | dez/22 | 4.383 | 3.245 | 74% |
| 78º | 291310 | Ibititá | Irecê | dez/22 | 6.408 | 4.743 | 74% |
| 79º | 293350 | Wenceslau Guimarães | Baixo Sul | dez/22 | 7.132 | 5.278 | 74% |
| 80º | 292150 | Monte Santo | Sisal | dez/22 | 19.655 | 14.530 | 74% |
| 81º | 290960 | Crisópolis | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 7.469 | 5.519 | 74% |
| 82º | 291070 | Euclides da Cunha | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 22.425 | 16.550 | 74% |
| 83º | 293245 | Umburanas | Piemonte da Diamantina | dez/22 | 4.976 | 3.671 | 74% |

| | | | | | | | |
|------|--------|--------------------------|--------------------------------|--------|--------|--------|-----|
| 84º | 292230 | Muritiba | Recôncavo | dez/22 | 10.791 | 7.928 | 73% |
| 85º | 291730 | Ituberá | Baixo Sul | dez/22 | 9.945 | 7.304 | 73% |
| 86º | 290510 | Caém | Piemonte da Diamantina | dez/22 | 4.518 | 3.311 | 73% |
| 87º | 293120 | Taperoá | Baixo Sul | dez/22 | 6.610 | 4.842 | 73% |
| 88º | 290920 | Coronel João Sá | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 6.465 | 4.734 | 73% |
| 89º | 291240 | Ibipeba | Irecê | dez/22 | 5.022 | 3.671 | 73% |
| 90º | 290860 | Conde | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 7.912 | 5.774 | 73% |
| 91º | 290850 | Conceição do Jacuípe | Portal do Sertão | dez/22 | 11.416 | 8.327 | 73% |
| 92º | 292335 | Ourolândia | Piemonte da Diamantina | dez/22 | 6.194 | 4.516 | 73% |
| 93º | 292105 | Matina | Velho Chico | dez/22 | 4.016 | 2.926 | 73% |
| 94º | 291005 | Dias D'Ávila | Metropolitana de Salvador | dez/22 | 21.641 | 15.757 | 73% |
| 95º | 290240 | Aurelino Leal | Litoral Sul | dez/22 | 5.309 | 3.862 | 73% |
| 96º | 292970 | Sátiro Dias | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 4.881 | 3.541 | 73% |
| 97º | 292540 | Potiraguá | Médio Sudoeste | dez/22 | 5.460 | 3.960 | 73% |
| 98º | 290570 | Camaçari | Metropolitana de Salvador | dez/22 | 71.174 | 51.457 | 72% |
| 99º | 293070 | Simões Filho | Metropolitana de Salvador | dez/22 | 42.088 | 30.420 | 72% |
| 100º | 291650 | Itapicuru | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 12.876 | 9.295 | 72% |
| 101º | 290750 | Catu | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 17.281 | 12.431 | 72% |
| 102º | 290225 | Arataca | Litoral Sul | dez/22 | 4.020 | 2.889 | 72% |
| 103º | 291850 | Jussara | Irecê | dez/22 | 5.490 | 3.943 | 72% |
| 104º | 290120 | Anagé | Sudoeste Baiano | dez/22 | 8.320 | 5.971 | 72% |
| 105º | 290450 | Brotas de Macaúbas | Velho Chico | dez/22 | 5.328 | 3.822 | 72% |
| 106º | 290205 | Araçás | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 4.516 | 3.237 | 72% |
| 107º | 291955 | Luís Eduardo Magalhães | Bacia do Rio Grande | dez/22 | 24.949 | 17.875 | 72% |
| 108º | 292910 | São Felipe | Recôncavo | dez/22 | 6.903 | 4.942 | 72% |
| 109º | 292250 | Nazaré | Recôncavo | dez/22 | 7.764 | 5.557 | 72% |
| 110º | 290260 | Baixa Grande | Bacia do Jacuípe | dez/22 | 6.671 | 4.763 | 71% |
| 111º | 290180 | Antônio Gonçalves | Piemonte Norte do Itapicuru | dez/22 | 3.688 | 2.631 | 71% |
| 112º | 291185 | Heliópolis | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 4.346 | 3.097 | 71% |
| 113º | 291810 | Jeremoabo | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 13.422 | 9.556 | 71% |
| 114º | 292570 | Presidente Jânio Quadros | Sudoeste Baiano | dez/22 | 4.584 | 3.262 | 71% |
| 115º | 292330 | Ouriçangas | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 4.049 | 2.878 | 71% |
| 116º | 292520 | Pojuca | Metropolitana de Salvador | dez/22 | 9.290 | 6.597 | 71% |
| 117º | 291992 | Madre de Deus | Metropolitana de Salvador | dez/22 | 5.861 | 4.154 | 71% |
| 118º | 291345 | Igrapiúna | Baixo Sul | dez/22 | 3.646 | 2.583 | 71% |
| 119º | 292595 | Rafael Jambeiro | Piemonte do Paraguaçu | dez/22 | 7.054 | 4.993 | 71% |
| 120º | 291920 | Lauro de Freitas | Metropolitana de Salvador | dez/22 | 44.049 | 31.139 | 71% |
| 121º | 290530 | Cafarnaum | Irecê | dez/22 | 5.857 | 4.130 | 71% |
| 122º | 290830 | Conceição do Almeida | Recôncavo | dez/22 | 5.229 | 3.685 | 70% |
| 123º | 291820 | Jiquiriçá | Vale do Jiquiriçá | dez/22 | 4.872 | 3.429 | 70% |
| 124º | 290380 | Boa Vista do Tupim | Piemonte do Paraguaçu | dez/22 | 7.237 | 5.085 | 70% |
| 125º | 292265 | Nordestina | Sisal | dez/22 | 4.516 | 3.173 | 70% |
| 126º | 290790 | Cipó | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 6.292 | 4.415 | 70% |

| | | | | | | | |
|------|--------|-------------------------|--------------------------------|--------|--------|--------|-----|
| 127º | 292010 | Mairi | Bacia do Jacuípe | dez/22 | 7.129 | 4.989 | 70% |
| 128º | 292390 | Pau Brasil | Litoral Sul | dez/22 | 6.166 | 4.314 | 70% |
| 129º | 291610 | Itaparica | Metropolitana de Salvador | dez/22 | 8.774 | 6.130 | 70% |
| 130º | 290720 | Casa Nova | Sertão do São Francisco | dez/22 | 25.907 | 18.097 | 70% |
| 131º | 290485 | Cabaceiras do Paraguaçu | Recôncavo | dez/22 | 5.672 | 3.961 | 70% |
| 132º | 293310 | Várzea do Poço | Bacia do Jacuípe | dez/22 | 2.707 | 1.890 | 70% |
| 133º | 292810 | Santa Maria da Vitória | Bacia do Rio Corrente | dez/22 | 16.950 | 11.830 | 70% |
| 134º | 292830 | Santanópolis | Portal do Sertão | dez/22 | 3.636 | 2.537 | 70% |
| 135º | 292020 | Malhada | Velho Chico | dez/22 | 5.842 | 4.065 | 70% |
| 136º | 291180 | Guaratinga | Costa do Descobrimento | dez/22 | 9.978 | 6.942 | 70% |
| 137º | 292000 | Maiquinique | Médio Sudoeste | dez/22 | 3.362 | 2.335 | 69% |
| 138º | 290270 | Barra | Velho Chico | dez/22 | 13.084 | 9.087 | 69% |
| 139º | 290475 | Buritirama | Bacia do Rio Grande | dez/22 | 7.988 | 5.547 | 69% |
| 140º | 292350 | Palmeiras | Chapada Diamantina | dez/22 | 3.377 | 2.344 | 69% |
| 141º | 293280 | Utinga | Chapada Diamantina | dez/22 | 5.615 | 3.883 | 69% |
| 142º | 292380 | Paripiranga | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 8.414 | 5.812 | 69% |
| 143º | 292270 | Nova Canaã | Médio Sudoeste | dez/22 | 6.215 | 4.292 | 69% |
| 144º | 292590 | Quijingue | Sisal | dez/22 | 8.834 | 6.097 | 69% |
| 145º | 293080 | Souto Soares | Chapada Diamantina | dez/22 | 5.495 | 3.783 | 69% |
| 146º | 290590 | Campo Alegre de Lourdes | Sertão do São Francisco | dez/22 | 8.308 | 5.695 | 69% |
| 147º | 290680 | Cansanção | Sisal | dez/22 | 13.620 | 9.332 | 69% |
| 148º | 291420 | Irajuba | Vale do Jiquiriçá | dez/22 | 2.275 | 1.557 | 68% |
| 149º | 291470 | Itaberaba | Piemonte do Paraguaçu | dez/22 | 25.895 | 17.714 | 68% |
| 150º | 292610 | Retirolândia | Sisal | dez/22 | 5.630 | 3.851 | 68% |
| 151º | 291995 | Maetinga | Sudoeste Baiano | dez/22 | 2.840 | 1.942 | 68% |
| 152º | 290620 | Canarana | Irecê | dez/22 | 7.290 | 4.981 | 68% |
| 153º | 292275 | Nova Ibiá | Médio Rio de Contas | dez/22 | 2.374 | 1.621 | 68% |
| 154º | 291970 | Macarani | Médio Sudoeste | dez/22 | 6.200 | 4.230 | 68% |
| 155º | 292580 | Queimadas | Sisal | dez/22 | 10.006 | 6.822 | 68% |
| 156º | 290600 | Campo Formoso | Piemonte Norte do Itapicuru | dez/22 | 22.874 | 15.575 | 68% |
| 157º | 291570 | Itamari | Médio Rio de Contas | dez/22 | 2.972 | 2.022 | 68% |
| 158º | 290090 | Almadina | Litoral Sul | dez/22 | 2.808 | 1.908 | 68% |
| 159º | 293160 | Teolândia | Baixo Sul | dez/22 | 5.227 | 3.550 | 68% |
| 160º | 293050 | Serrinha | Sisal | dez/22 | 32.064 | 21.738 | 68% |
| 161º | 291120 | Gandu | Baixo Sul | dez/22 | 10.599 | 7.184 | 68% |
| 162º | 292600 | Remanso | Sertão do São Francisco | dez/22 | 13.931 | 9.437 | 68% |
| 163º | 292960 | Sapeaçu | Recôncavo | dez/22 | 6.757 | 4.574 | 68% |
| 164º | 290070 | Alagoinhas | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 53.170 | 35.978 | 68% |
| 165º | 291465 | Itabela | Costa do Descobrimento | dez/22 | 10.873 | 7.355 | 68% |
| 166º | 293200 | Uauá | Sertão do São Francisco | dez/22 | 11.835 | 7.995 | 68% |
| 167º | 293040 | Serra Preta | Bacia do Jacuípe | dez/22 | 5.307 | 3.585 | 68% |
| 168º | 292280 | Nova Itarana | Vale do Jiquiriçá | dez/22 | 3.394 | 2.289 | 67% |
| 169º | 291510 | Itagi | Médio Rio de Contas | dez/22 | 5.935 | 4.000 | 67% |
| 170º | 291790 | Jandaíra | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 3.792 | 2.555 | 67% |
| 171º | 293180 | Tremedal | Sudoeste Baiano | dez/22 | 5.630 | 3.789 | 67% |
| 172º | 292805 | Santa Luzia | Litoral Sul | dez/22 | 4.690 | 3.152 | 67% |

| | | | | | | | |
|------|--------|---------------------------|--------------------------------|--------|---------|---------|-----|
| 173º | 290250 | Baianópolis | Bacia do Rio Grande | dez/22 | 4.958 | 3.330 | 67% |
| 174º | 292290 | Nova Soure | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 9.259 | 6.210 | 67% |
| 175º | 290210 | Araci | Sisal | dez/22 | 18.020 | 12.082 | 67% |
| 176º | 290430 | Brejões | Vale do Jiquiriçá | dez/22 | 4.518 | 3.027 | 67% |
| 177º | 291960 | Macajuba | Piemonte do Paraguaçu | dez/22 | 4.717 | 3.160 | 67% |
| 178º | 293110 | Tanquinho | Portal do Sertão | dez/22 | 3.193 | 2.139 | 67% |
| 179º | 291845 | Jucuruçu | Extremo Sul | dez/22 | 4.255 | 2.850 | 67% |
| 180º | 291430 | Iramaia | Chapada Diamantina | dez/22 | 3.141 | 2.097 | 67% |
| 181º | 292490 | Planaltino | Vale do Jiquiriçá | dez/22 | 3.457 | 2.305 | 67% |
| 182º | 291260 | Ibiquera | Piemonte do Paraguaçu | dez/22 | 1.775 | 1.183 | 67% |
| 183º | 290323 | Barro Alto | Irecê | dez/22 | 4.658 | 3.101 | 67% |
| 184º | 290135 | Andorinha | Piemonte Norte do Itapicuru | dez/22 | 5.680 | 3.778 | 67% |
| 185º | 290910 | Coribe | Bacia do Rio Corrente | dez/22 | 6.250 | 4.157 | 67% |
| 186º | 292800 | Santaluz | Sisal | dez/22 | 14.966 | 9.951 | 66% |
| 187º | 290740 | Catolândia | Bacia do Rio Grande | dez/22 | 1.309 | 0.869 | 66% |
| 188º | 291350 | Iguaí | Médio Sudoeste | dez/22 | 8.847 | 5.859 | 66% |
| 189º | 292040 | Manoel Vitorino | Médio Rio de Contas | dez/22 | 5.816 | 3.851 | 66% |
| 190º | 291125 | Gavião | Bacia do Jacuípe | dez/22 | 2.897 | 1.916 | 66% |
| 191º | 291370 | Inhambupe | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 10.074 | 6.660 | 66% |
| 192º | 291535 | Itaguaçu da Bahia | Irecê | dez/22 | 4.682 | 3.095 | 66% |
| 193º | 290630 | Canavieiras | Litoral Sul | dez/22 | 13.077 | 8.627 | 66% |
| 194º | 291060 | Esplanada | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 10.827 | 7.127 | 66% |
| 195º | 293300 | Valente | Sisal | dez/22 | 8.477 | 5.569 | 66% |
| 196º | 293315 | Várzea Nova | Piemonte da Diamantina | dez/22 | 5.815 | 3.818 | 66% |
| 197º | 291390 | Ipiaú | Médio Rio de Contas | dez/22 | 16.870 | 11.073 | 66% |
| 198º | 290115 | América Dourada | Irecê | dez/22 | 4.876 | 3.198 | 66% |
| 199º | 291085 | Filadélfia | Piemonte Norte do Itapicuru | dez/22 | 6.688 | 4.386 | 66% |
| 200º | 290780 | Cícero Dantas | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 9.466 | 6.201 | 66% |
| 201º | 290035 | Ajustina | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 6.590 | 4.312 | 65% |
| 202º | 292575 | Presidente Tancredo Neves | Baixo Sul | dez/22 | 8.210 | 5.365 | 65% |
| 203º | 292593 | Quixabeira | Bacia do Jacuípe | dez/22 | 3.551 | 2.320 | 65% |
| 204º | 292760 | Santa Brígida | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 4.777 | 3.118 | 65% |
| 205º | 292950 | São Sebastião do Passé | Metropolitana de Salvador | dez/22 | 11.186 | 7.289 | 65% |
| 206º | 292405 | Pé de Serra | Bacia do Jacuípe | dez/22 | 5.583 | 3.632 | 65% |
| 207º | 291050 | Entre Rios | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 14.474 | 9.413 | 65% |
| 208º | 292665 | Ribeirão do Largo | Sudoeste Baiano | dez/22 | 2.446 | 1.588 | 65% |
| 209º | 292990 | Seabra | Chapada Diamantina | dez/22 | 13.954 | 9.059 | 65% |
| 210º | 290195 | Apuarema | Médio Rio de Contas | dez/22 | 3.400 | 2.201 | 65% |
| 211º | 293317 | Varzedo | Recôncavo | dez/22 | 3.516 | 2.267 | 64% |
| 212º | 292700 | Rio Real | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 12.975 | 8.357 | 64% |
| 213º | 290030 | Acajutiba | Litoral Norte e Agreste Baiano | dez/22 | 5.740 | 3.695 | 64% |
| 214º | 291190 | laçu | Piemonte do Paraguaçu | dez/22 | 9.432 | 6.062 | 64% |
| 215º | 292720 | Ruy Barbosa | Piemonte do Paraguaçu | dez/22 | 10.865 | 6.979 | 64% |
| 216º | 292740 | Salvador | Metropolitana de Salvador | dez/22 | 507.552 | 325.929 | 64% |

| | | | | | | | |
|------|--------|------------------------|-----------------------------|--------|--------|--------|-----|
| 217º | 291090 | Firmino Alves | Médio Sudoeste | dez/22 | 2.629 | 1.688 | 64% |
| 218º | 290682 | Canudos | Sertão do São Francisco | dez/22 | 6.825 | 4.382 | 64% |
| 219º | 291460 | Irecê | Irecê | dez/22 | 22.581 | 14.463 | 64% |
| 220º | 292560 | Presidente Dutra | Irecê | dez/22 | 5.553 | 3.549 | 64% |
| 221º | 292780 | Santa Cruz da Vitória | Médio Sudoeste | dez/22 | 2.633 | 1.682 | 64% |
| 222º | 293270 | Uruçuca | Litoral Sul | dez/22 | 9.550 | 6.100 | 64% |
| 223º | 290580 | Camamu | Baixo Sul | dez/22 | 11.356 | 7.242 | 64% |
| 224º | 292660 | Ribeira do Pombal | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 13.075 | 8.334 | 64% |
| 225º | 290940 | Cotegipe | Bacia do Rio Grande | dez/22 | 4.106 | 2.617 | 64% |
| 226º | 291830 | Jitaúna | Médio Rio de Contas | dez/22 | 6.030 | 3.840 | 64% |
| 227º | 292285 | Nova Redenção | Chapada Diamantina | dez/22 | 3.186 | 2.028 | 64% |
| 228º | 293290 | Valença | Baixo Sul | dez/22 | 21.166 | 13.442 | 64% |
| 229º | 291770 | Jaguarari | Piemonte Norte do Itapicuru | dez/22 | 9.296 | 5.901 | 63% |
| 230º | 291880 | Laje | Vale do Jiquiriçá | dez/22 | 6.699 | 4.228 | 63% |
| 231º | 293000 | Sebastião Laranjeiras | Sertão Produtivo | dez/22 | 3.316 | 2.090 | 63% |
| 232º | 290980 | Cruz das Almas | Recôncavo | dez/22 | 17.805 | 11.207 | 63% |
| 233º | 291690 | Itiruçu | Vale do Jiquiriçá | dez/22 | 5.583 | 3.514 | 63% |
| 234º | 290420 | Botuporã | Bacia do Paramirim | dez/22 | 3.753 | 2.362 | 63% |
| 235º | 290810 | Cocos | Bacia do Rio Corrente | dez/22 | 7.093 | 4.463 | 63% |
| 236º | 292145 | Mirante | Sudoeste Baiano | dez/22 | 3.204 | 2.010 | 63% |
| 237º | 291110 | Formosa do Rio Preto | Bacia do Rio Grande | dez/22 | 7.054 | 4.421 | 63% |
| 238º | 291875 | Lagoa Real | Sertão Produtivo | dez/22 | 3.434 | 2.147 | 63% |
| 239º | 292220 | Muniz Ferreira | Recôncavo | dez/22 | 2.762 | 1.726 | 62% |
| 240º | 290140 | Angical | Bacia do Rio Grande | dez/22 | 5.440 | 3.399 | 62% |
| 241º | 292170 | Morro do Chapéu | Chapada Diamantina | dez/22 | 10.764 | 6.703 | 62% |
| 242º | 292895 | São Domingos | Sisal | dez/22 | 4.260 | 2.652 | 62% |
| 243º | 291040 | Encruzilhada | Sudoeste Baiano | dez/22 | 6.376 | 3.968 | 62% |
| 244º | 290480 | Caatiba | Médio Sudoeste | dez/22 | 2.285 | 1.422 | 62% |
| 245º | 292870 | Santo Antônio de Jesus | Recôncavo | dez/22 | 28.884 | 17.968 | 62% |
| 246º | 290820 | Conceição da Feira | Portal do Sertão | dez/22 | 6.511 | 4.041 | 62% |
| 247º | 292320 | Oliveira dos Brejinhos | Velho Chico | dez/22 | 7.032 | 4.360 | 62% |
| 248º | 291840 | Juazeiro | Sertão do São Francisco | dez/22 | 64.656 | 40.078 | 62% |
| 249º | 290340 | Belmonte | Costa do Descobrimento | dez/22 | 7.941 | 4.922 | 62% |
| 250º | 290080 | Alcobaça | Extremo Sul | dez/22 | 8.259 | 5.116 | 62% |
| 251º | 292905 | São Félix do Coribe | Bacia do Rio Corrente | dez/22 | 5.477 | 3.391 | 62% |
| 252º | 290395 | Bom Jesus da Serra | Sudoeste Baiano | dez/22 | 3.569 | 2.206 | 62% |
| 253º | 291330 | Ichu | Sisal | dez/22 | 2.245 | 1.385 | 62% |
| 254º | 291440 | Iraquara | Chapada Diamantina | dez/22 | 8.029 | 4.953 | 62% |
| 255º | 292680 | Rio do Antônio | Sertão Produtivo | dez/22 | 4.783 | 2.937 | 61% |
| 256º | 292467 | Pirai do Norte | Baixo Sul | dez/22 | 2.678 | 1.644 | 61% |
| 257º | 291685 | Itatim | Piemonte do Paraguaçu | dez/22 | 5.690 | 3.490 | 61% |
| 258º | 291520 | Itagibá | Médio Rio de Contas | dez/22 | 5.592 | 3.429 | 61% |
| 259º | 290970 | Cristópolis | Bacia do Rio Grande | dez/22 | 3.680 | 2.254 | 61% |
| 260º | 291930 | Lençóis | Chapada Diamantina | dez/22 | 3.412 | 2.083 | 61% |
| 261º | 291000 | Dário Meira | Médio Rio de Contas | dez/22 | 4.011 | 2.447 | 61% |
| 262º | 291900 | Lajedinho | Piemonte do Paraguaçu | dez/22 | 1.645 | 1.003 | 61% |

| | | | | | | | |
|------|--------|----------------------|------------------------|--------|--------|--------|-----|
| 263º | 293100 | Tanhaçu | Sertão Produtivo | dez/22 | 7.110 | 4.333 | 61% |
| 264º | 292240 | Mutuípe | Vale do Jiquiriçá | dez/22 | 6.130 | 3.735 | 61% |
| 265º | 293210 | Ubaíra | Vale do Jiquiriçá | dez/22 | 6.701 | 4.077 | 61% |
| 266º | 291905 | Lajedo do Tabocal | Vale do Jiquiriçá | dez/22 | 2.743 | 1.668 | 61% |
| 267º | 292360 | Paramirim | Bacia do Paramirim | dez/22 | 6.069 | 3.680 | 61% |
| 268º | 293250 | Una | Litoral Sul | dez/22 | 7.138 | 4.321 | 61% |
| 269º | 291220 | Ibicoara | Chapada Diamantina | dez/22 | 6.087 | 3.682 | 60% |
| 270º | 290730 | Castro Alves | Recôncavo | dez/22 | 8.652 | 5.231 | 60% |
| 271º | 291540 | Itaju do Colônia | Litoral Sul | dez/22 | 2.717 | 1.642 | 60% |
| 272º | 291733 | Iuiú | Sertão Produtivo | dez/22 | 3.573 | 2.156 | 60% |
| 273º | 292880 | Santo Estêvão | Portal do Sertão | dez/22 | 13.591 | 8.183 | 60% |
| 274º | 290350 | Belo Campo | Sudoeste Baiano | dez/22 | 5.681 | 3.419 | 60% |
| 275º | 292400 | Paulo Afonso | Itaparica | dez/22 | 28.618 | 17.218 | 60% |
| 276º | 291580 | Itambé | Médio Sudoeste | dez/22 | 7.829 | 4.699 | 60% |
| 277º | 290690 | Caravelas | Extremo Sul | dez/22 | 7.107 | 4.259 | 60% |
| 278º | 292130 | Milagres | Vale do Jiquiriçá | dez/22 | 4.141 | 2.481 | 60% |
| 279º | 290400 | Boninal | Chapada Diamantina | dez/22 | 4.574 | 2.734 | 60% |
| 280º | 292160 | Morpará | Velho Chico | dez/22 | 3.554 | 2.114 | 59% |
| 281º | 292790 | Santa Inês | Vale do Jiquiriçá | dez/22 | 4.699 | 2.780 | 59% |
| 282º | 293240 | Uibaí | Irecê | dez/22 | 5.556 | 3.284 | 59% |
| 283º | 293260 | Urandi | Sertão Produtivo | dez/22 | 5.973 | 3.528 | 59% |
| 284º | 290930 | Correntina | Bacia do Rio Corrente | dez/22 | 8.743 | 5.163 | 59% |
| 285º | 292190 | Mucugê | Chapada Diamantina | dez/22 | 3.731 | 2.197 | 59% |
| 286º | 292500 | Planalto | Sudoeste Baiano | dez/22 | 9.022 | 5.308 | 59% |
| 287º | 291300 | Ibitiara | Chapada Diamantina | dez/22 | 4.776 | 2.807 | 59% |
| 288º | 292850 | Santa Terezinha | Piemonte do Paraguaçu | dez/22 | 3.176 | 1.865 | 59% |
| 289º | 291400 | Ipirá | Bacia do Jacuípe | dez/22 | 20.555 | 12.061 | 59% |
| 290º | 291915 | Lapão | Irecê | dez/22 | 8.937 | 5.237 | 59% |
| 291º | 290760 | Central | Irecê | dez/22 | 4.573 | 2.674 | 58% |
| 292º | 292450 | Pindaí | Sertão Produtivo | dez/22 | 4.895 | 2.858 | 58% |
| 293º | 291550 | Itajuípe | Litoral Sul | dez/22 | 8.371 | 4.886 | 58% |
| 294º | 293060 | Serrolândia | Piemonte da Diamantina | dez/22 | 4.641 | 2.705 | 58% |
| 295º | 291020 | Dom Macedo Costa | Recôncavo | dez/22 | 1.549 | 0.902 | 58% |
| 296º | 293105 | Tanque Novo | Sertão Produtivo | dez/22 | 4.584 | 2.662 | 58% |
| 297º | 290280 | Barra da Estiva | Chapada Diamantina | dez/22 | 7.370 | 4.278 | 58% |
| 298º | 291130 | Gentio do Ouro | Irecê | dez/22 | 3.785 | 2.192 | 58% |
| 299º | 291410 | Ipupiara | Irecê | dez/22 | 3.569 | 2.064 | 58% |
| 300º | 290010 | Abaira | Chapada Diamantina | dez/22 | 3.893 | 2.251 | 58% |
| 301º | 291710 | Itororó | Médio Sudoeste | dez/22 | 6.869 | 3.967 | 58% |
| 302º | 290410 | Boquira | Bacia do Paramirim | dez/22 | 6.669 | 3.839 | 58% |
| 303º | 292770 | Santa Cruz Cabralia | Costa do Descobrimento | dez/22 | 9.675 | 5.557 | 57% |
| 304º | 293230 | Ubatã | Médio Rio de Contas | dez/22 | 6.039 | 3.466 | 57% |
| 305º | 292340 | Palmas de Monte Alto | Sertão Produtivo | dez/22 | 6.099 | 3.498 | 57% |
| 306º | 291210 | Ibicaraí | Litoral Sul | dez/22 | 9.487 | 5.437 | 57% |
| 307º | 292030 | Malhada de Pedras | Sertão Produtivo | dez/22 | 2.538 | 1.453 | 57% |
| 308º | 292273 | Nova Fátima | Bacia do Jacuípe | dez/22 | 3.452 | 1.972 | 57% |
| 309º | 290050 | Érico Cardoso | Bacia do Paramirim | dez/22 | 2.493 | 1.421 | 57% |
| 310º | 292640 | Riacho de Santana | Velho Chico | dez/22 | 9.704 | 5.526 | 57% |
| 311º | 290390 | Bom Jesus da Lapa | Velho Chico | dez/22 | 18.909 | 10.750 | 57% |

| | | | | | | | |
|------|--------|-----------------------------|-----------------------------|--------|--------|--------|-----|
| 312º | 292120 | Miguel Calmon | Piemonte da Diamantina | dez/22 | 8.783 | 4.991 | 57% |
| 313º | 291100 | Floresta Azul | Litoral Sul | dez/22 | 4.078 | 2.290 | 56% |
| 314º | 291620 | Itapé | Litoral Sul | dez/22 | 3.699 | 2.073 | 56% |
| 315º | 292090 | Mascote | Litoral Sul | dez/22 | 5.283 | 2.959 | 56% |
| 316º | 292465 | Pintadas | Bacia do Jacuípe | dez/22 | 3.142 | 1.759 | 56% |
| 317º | 290327 | Barrocas | Sisal | dez/22 | 5.109 | 2.853 | 56% |
| 318º | 290660 | Candiba | Sertão Produtivo | dez/22 | 4.586 | 2.557 | 56% |
| 319º | 293150 | Teofilândia | Sisal | dez/22 | 6.220 | 3.462 | 56% |
| 320º | 290755 | Caturama | Bacia do Paramirim | dez/22 | 2.385 | 1.326 | 56% |
| 321º | 292630 | Riachão do Jacuípe | Bacia do Jacuípe | dez/22 | 11.557 | 6.423 | 56% |
| 322º | 291270 | Ibirapitanga | Baixo Sul | dez/22 | 6.842 | 3.801 | 56% |
| 323º | 292510 | Poçoões | Sudoeste Baiano | dez/22 | 17.625 | 9.776 | 55% |
| 324º | 291950 | Livramento de Nossa Senhora | Sertão Produtivo | dez/22 | 10.981 | 6.063 | 55% |
| 325º | 290130 | Andaraí | Chapada Diamantina | dez/22 | 5.602 | 3.086 | 55% |
| 326º | 292925 | São Gabriel | Irecê | dez/22 | 6.296 | 3.465 | 55% |
| 327º | 292050 | Maracás | Vale do Jiquiriçá | dez/22 | 7.788 | 4.286 | 55% |
| 328º | 290405 | Bonito | Chapada Diamantina | dez/22 | 5.404 | 2.973 | 55% |
| 329º | 291670 | Itaquara | Vale do Jiquiriçá | dez/22 | 2.416 | 1.329 | 55% |
| 330º | 290840 | Conceição do Coité | Sisal | dez/22 | 22.409 | 12.318 | 55% |
| 331º | 293340 | Wagner | Chapada Diamantina | dez/22 | 2.597 | 1.426 | 55% |
| 332º | 291750 | Jacobina | Piemonte da Diamantina | dez/22 | 27.575 | 15.137 | 55% |
| 333º | 290200 | Aracatu | Sudoeste Baiano | dez/22 | 4.952 | 2.713 | 55% |
| 334º | 291170 | Guanambi | Sertão Produtivo | dez/22 | 27.201 | 14.886 | 55% |
| 335º | 290610 | Canápolis | Bacia do Rio Corrente | dez/22 | 2.930 | 1.600 | 55% |
| 336º | 291980 | Macaúbas | Bacia do Paramirim | dez/22 | 12.330 | 6.680 | 54% |
| 337º | 291077 | Feira da Mata | Velho Chico | dez/22 | 2.011 | 1.089 | 54% |
| 338º | 291630 | Itapebi | Costa do Descobrimento | dez/22 | 4.353 | 2.345 | 54% |
| 339º | 290800 | Coaraci | Litoral Sul | dez/22 | 8.635 | 4.629 | 54% |
| 340º | 291360 | Ilhéus | Litoral Sul | dez/22 | 55.193 | 29.522 | 53% |
| 341º | 291340 | Igaporã | Velho Chico | dez/22 | 5.097 | 2.719 | 53% |
| 342º | 291735 | Jaborandi | Bacia do Rio Corrente | dez/22 | 3.165 | 1.685 | 53% |
| 343º | 292550 | Prado | Extremo Sul | dez/22 | 10.430 | 5.542 | 53% |
| 344º | 292470 | Piripá | Sudoeste Baiano | dez/22 | 3.409 | 1.809 | 53% |
| 345º | 293090 | Tabocas do Brejo Velho | Bacia do Rio Corrente | dez/22 | 3.679 | 1.946 | 53% |
| 346º | 290687 | Capim Grosso | Bacia do Jacuípe | dez/22 | 10.150 | 5.358 | 53% |
| 347º | 290640 | Candeal | Sisal | dez/22 | 3.392 | 1.788 | 53% |
| 348º | 293015 | Serra do Ramalho | Velho Chico | dez/22 | 10.467 | 5.504 | 53% |
| 349º | 292100 | Mata de São João | Metropolitana de Salvador | dez/22 | 16.194 | 8.471 | 52% |
| 350º | 290110 | Amélia Rodrigues | Portal do Sertão | dez/22 | 6.948 | 3.621 | 52% |
| 351º | 290265 | Banzaê | Semiárido Nordeste II | dez/22 | 3.976 | 2.071 | 52% |
| 352º | 290520 | Caetité | Sertão Produtivo | dez/22 | 15.090 | 7.851 | 52% |
| 353º | 290470 | Buerarema | Litoral Sul | dez/22 | 6.169 | 3.206 | 52% |
| 354º | 293010 | Senhor do Bonfim | Piemonte Norte do Itapicuru | dez/22 | 23.465 | 12.192 | 52% |
| 355º | 291160 | Governador Mangabeira | Recôncavo | dez/22 | 6.126 | 3.180 | 52% |
| 356º | 290370 | Boa Nova | Médio Rio de Contas | dez/22 | 5.771 | 2.984 | 52% |
| 357º | 291600 | Itanhém | Extremo Sul | dez/22 | 6.880 | 3.557 | 52% |
| 358º | 291280 | Ibirapuã | Extremo Sul | dez/22 | 3.470 | 1.792 | 52% |





O Programa Bahia Sem Fome busca transcender as barreiras geográficas, políticas e sociais, unindo diferentes grupos da sociedade em prol de uma causa comum - vencer o flagelo da fome!

O combate à fome é também responsabilidade de todos os poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário. A participação da sociedade nesse processo é imprescindível.

Este caderno, além de mostrar os objetivos e estratégias do Programa, é um convite para lembrarmos e refletirmos sobre a importância do combate à fome e sobre o papel de cada um de nós nessa batalha. Ele nos oferece a oportunidade de compreender que, juntos, somos capazes de superar desafios e construir um futuro mais justo e igualitário.

Que o exemplo do Programa Bahia Sem Fome ilumine caminhos e motive outras regiões a seguir em direção a um futuro livre da fome. Não basta sair do Mapa da Fome: é preciso reconstruir a geografia da esperança, entrar no mapa da dignidade, superando a fome, reduzindo desigualdades, cuidando das pessoas e da natureza e garantindo a produção e o acesso aos alimentos adequados e saudáveis, à comida de verdade.

O Bahia Sem Fome e o Brasil Sem Fome são planos essenciais para alimentar direitos e reconstruir vidas.



BAHIA
sem fome

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA